

O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e D. Gerente: SIENEI NOCETTI — Diretor Dr. R. UBENS DE ARAÚJO RAMOS
Diretor de Redação A. DAMASCENO DA SILVA

Ano XXXIV

Florianópolis Quinta-feira, 10 de Julho de 1947

N. 10.071

NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

Havendo numero legal, foi aberta a sessão, mandando o sr. Presidente fosse lida a ata da anterior que foi feito pelo segundo-secretário da Casa sr. deputado Alfredo Campos. Posta a citada ata em discussão e, após um pedido de rectificação feito pelo sr. deputado Waldemar Rupp, foi aprovada unanimemente.

Foram lidos seis telegramas sendo dois do Rio de Janeiro, um de Pinheiro-Preto, um de Porto Alegre e outro de Florianópolis.

Deputado Antonio Dib Mussi. Este deputado pronunciou um longo e bem fundamentado discurso que publicaremos amanhã, na integra.

Cid Loures Ribass Ocupa a atenção da Casa apresentando uma indicação, que foi precedida de uma argumentação em toda linha pista e irresponsável.

De tal firmeza foi a argumentação do nobre deputado por Xapacó, que por ela logo se demonstrou consciente e humilhado da nossa língua a qual domina com perfeita correção e segurança.

E a seguinte a indicação do ilustrado deputado:

EXMO. SR. PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.
INDICAÇÃO

1 — ATENDENDO a que, com a descoberta do campo dos Biturunas (Palmas — Paraná) em 1.730 e (Palmas — Paraná) em 1.730 e, posteriormente, com a abertura da picada em direção às Missões, ficou conhecida a região banhada pelos rios Chapecó e os que lhe dão propriamente o nome — Chapecó Grande e Chapecósinho cujas águas correm numa grande extensão rumo a direção norte-sul, até desem-

bocarem no rio Uruguai;

2 — ATENDENDO a que, pela denominação do rio é conhecida, há mais de um século, a rica e exuberante região do oeste catarinense, presentemente constituindo o importante município de Chapecó;

3 — ATENDENDO a que, a toponímia de Chapecó tem originado dúvidas e vacilações em sua grafia, porque ninguém sabe ao certo se devemos escrever tal palavra com *ch* ou *c* inicial;

4 — ATENDENDO a que até o ano de 1.937, normalmente, regularmente, permanentemente se escreveu Chapecó com *ch* e não com *c*; senão vejamos:

a) — O Barão do Rio Branco, como defensor dos direitos do Brasil, na questão de limites com a República Argentina, perante o árbitro norte-americano, Presidente Cleveland, em sua Memoria histórica, geográfica e jurídica, escreveu repetidamente Chapecó com *ch* inicial;

b) — O Conselheiro Manoel da Silva Mafra empregou igualmente a mesma grafia, em documento apresentado ao Egregio Superior Tribunal Federal, como advogado do Estado de Santa Catarina, na questão de limites com o do Paraná e na qual obteve ganho de causas;

c) — Quanto o Estado de Santa Catarina, em virtude do acordo com o do Paraná, recebeu deste o território chamado do Contestado, criou quatro municípios-comarca, a que lhes deu as denominações de Mafra, Porto União, Cruzeiro, hoje Joaçaba, e Chapecó, em virtude da lei n. 1.447 de 15 de agosto de 1.917, adotando o *ch* na grafia da palavra Chapecó;

d) — De então em diante, como

anteriormente, ao tempo da ocupação paranaense, os atos, decretos, regulamentos, leis e resoluções governamentais catarinenses, empregaram sempre a mesma grafia com *ch*, inclusive os relatórios do então Governador, dr. Neréu Ramos, nos anos de 1.935 a 1.936;

e) — Em corografias, histórias, livros didáticos, de ciência, literatura e varias publicações até o ano de 1.936, foi empregado o *ch* na escrita da palavra Chapecó. Podemos citar, entre outros, os escritores catarinenses: contra-almirante Lucas Boiteux, general Vieira da Rosa, nobre deputado, nesta casa, dr. Osvaldo Cabral, e paranaenses: historiador Romário Martins e drs. Bononi Laurindo Ribas e Antonio Alceu de Araujo em seus livros, respectivamente, *Miragem e Campanha Verde*;

5 — ATENDENDO, ainda, a que, sendo, como é, a língua portuguesa derivada do latim, diminuto e o numero de palavras com *x* no início delas e essas mesmas não vem do latim e sim do árabe ou grego, e isso faz ver que o emprego da letra *x* no principio das palavras é contrario à índole da lingua portuguesa que é a nossa;

6 — ATENDENDO, finalmente, a que o Formulário ortográfico do vocabulário da Academia Brasileira de Letras, estabelece claramente que "os topônimos de tradição histórica secular não sofrem alteração alguma na sua grafia, quando já está consagrada pelo consenso diuturno dos brasileiros";

INDICAMOS
Seja sugerido aos excellentissimos senhores: doutor Governador, desembargador Presidente do Superior Tribunal de Justiça, doutor Presidente da Assembleia Legislativa, desembargador Presidente do Instituto Histórico e Geográfico e doutor Presidente do Conselho de Geografia e Estatística, todos deste Estado de Santa Catarina, se dignem, suas excellencias, adotar e recomendar observam seus dignos auxiliares, magistrados, membros do Ministério Público, deputados da Assembleia Constituinte, funcionários e servidores que, respectivamente lhes estão subordinados, o emprego do *ch* inicial na grafia da palavra Chapecó, por nos parecer, dadas as razões expostas, a mais correta e conforme a nossa lingua, histórica e tradição.
Sala das sessões, 9 de julho de 1947.

Cid Loures Ribass

O sr. presidente da Assembleia nomeou a seguinte comissão para dar parecer a respeito da referida indicação:

Deputados: Orly de Magalhães Machado

Osvaldo Rodrigues Cabral

Ilmar de Almeida Corrêa

Braz Alves

Ribas Ramos: Entre outras palavras, o ilustre deputado Ribas Ramos disse o seguinte:

Sr. Presidente: A nobre nação Argentina comemora hoje a data da sua independência politica, que a consagrou nação livre.

Esta comemoração é, sem duvida, também uma data sul-americana e como tal, a nós interessando também. Nossa velha e sincera amiga, já sendo nossa colaboradora na defesa dos povos sul-americanos, submissos a ditaduras ferrenhas e tolhedoras da liberdade, devemos mostrar-lhe que por maneira nenhuma nos consideramos alheios a sua tão justa e nobre comemoração alegria. Por passar assim, sr. Presidente, solicito de V. Exa. con-

FALSARIOS

O jornal que se habituou ás acusações levianas e que, chamado à fala, se esgueira e desaparece, na sua edição de 5 deste mês, afirmou que a "Auxiliar de Serviços de Administração" gastará doze milhões de cruzeiros: "dois milhões em canos e pouco mais de dez milhões em serviço".

Esses algarismos foram inventados pelo jornalista inescrupuloso. Invenção fria e deslavada de um cérebro teratológico, encaminhada para o crime. O *Diário*, se realmente tivesse o empenho de fazer obra construtiva, não poderia ignorar que a aquisição de canos — tubos de ferro fundido, de 45 cms. de diametro e 4 ms. de comprimento — foi feita mediante concorrência pública. Duas firmas disputaram esse fornecimento, na segunda concorrência (que a primeira fora anulada): as Cias. Ferro Brasileira S. A. e Metalurgica Barbará, esta representada pela firma Machado & Cia., desta Capital. Venceu, por apresentar melhores condições, a primeira que forneceu ao Estado 25.765 metros de cano pela importância de 8.750.146,50. A proposta da Cia. Barbará oferecia preços superiores a 9.800.000,00. Com fretos e seguros, sendo aqueles ferroviários e marítimos, foram gastos 1.717.066,00. Como se vê, com canos dispendido o Estado 10.467.212,50. O *Diário*, para armar a sua calúnia, fatiou a despesa com essa compra em dois milhões! O preço mínimo conseguido para metro de tubo, posto nesta Capital, foi superior a Cr\$ 400,00. O parafuso udenista, nos seus cálculos obtusos, deu a entender que o preço-metro, posto em Florianópolis, fora inferior a Cr\$ 85,00.

Pois bem! Os serviços públicos vão precisar, para outras obras, mais canos. O jornal oposicionista prestará enorme e sensacional auxílio ao Estado, informando-o qual a companhia ou fábrica disposta a fornecer tubos e acessórios, iguais ou semelhantes aos adquiridos, pelo custo que divulgou.

Aí está uma oportunidade única e espetacular, para o jornaleco das mentiras reabilitar-se perante o público, e transferir para nós outros as pechas com que o havemos balizado e crismado.

Mas os jornalistas do *Diário*, ao invés de fazerem isso, vão murchar as orelhas, apenas e somente! Não tugarão e nem mugirão. Quando muito, para ficarem de bem com a própria inconsciência, largarão aos vossos olhos falsidade maior.

Vrossigamos. O Estado, até hoje, (e muito menos até a data em que o *Diário* mentiu), não aplicou em serviço, a importância de "pouco mais de dez milhões de cruzeiros".

Os dispendios diversos, até agora, são os que figuram abaixo, por nós procurados, em virtude dos "oposicionistas construtivos", apesar de desafiados, se negarem a analisá-los e a lhes examinar os comprovantes, na repartição competente:

"EMPRESTIMO SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A. — R. de Janeiro"
Quantias requisitadas pelo Governo, até 15-6-47. Cr\$ 15.675.446,60

APLICACAO:		
Companhia Ferro Brasileiro S. A.		
Fornecimento de 25.765 metros de tubos de ferro fundido, de conformidade com a cláusula 2ª do contrato de 29-5-1947	8.541.741,30	
Idem pelo fornecimento de curvas, luvas e ventosas	208.435,20	8.750.146,50

Companhia Auxiliar de Serviços de Administração		
Porcentagem de 10%, pagas em virtude da cláusula 5ª, do contrato de 10-1-42	822.664,50	
Pagamentos efetuados a diversos pelo fornecimento de materiais que deixaram de ser atendidos pela CASA, conforme relação anexa	470.609,30	1.293.273,80

Fretes e Seguros		
Fretes ferroviários e marítimos relativos ao material fornecido pela Cia. Ferro Brasileira S. A.		1.717.066,00
Água de Florianópolis		

Serviços da adutora, inclusive abertura de caminhos		665.663,80
Escrifitório Saturnino de Brito S. A. 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª, mensalidades de janeiro a maio do corrente ano, de acordo com a cláusula 7ª, do contrato celebrado com o Governo para administração das obras de abastecimento d'água da Capital		366.680,00

Serviço de cadastro e imobiliário das cidades de Florianópolis, Itajaí, Blumenau, Joinville e Lajes, inclusive pessoal, material e Institutos e L. B. A.		2.882.616,50
TOTAL		15.675.446,60

Aí fica mais uma resposta ao "Poderá S. Escio, explicar?", do *Diário*, de sábado último. Não ficaremos por aqui. Mas, pergunta por pergunta, concedam-nos os falsificadores do folhetim oposicionista esta:

— Em que fonte foram buscar os algarismos que citaram?

Digam! Vamos! Se o não fizerem e enquanto não o fizerem, estarão confessando ao próprio povo que, para atacarem os adversários políticos, não recuam nem mesmo ante a criminosa falsificação de algarismos. E não será em cédulas eleitorais, dentro de urnas, mas nos fichários da policia, que se há de dar volume e fama aos nomes de falsários.

Encontrado um prato «voador»

ROSWELI, (E. Novo-Mexico), 9 (U. P.) — Urgente — Um "prato voador" caiu em poder do exército dos Estados Unidos.

O serviço secreto do grupo de bombardeio numero 509, com sua base instalada em Roswell, anunciou que um granjeiro local havia encontrado um "prato voador". Acrescentou o serviço secreto em questão que o disco de metal foi enviado "a autoridades mais altas", as quais não foram identificadas.

tulte à Casa se permite passemos a S. exo, o honrado e ilustre Embaixador da Argentina o seguinte telegrama:

Embaixador da Argentina, Rio-de-Janeiro.

A Assembléa Constituinte do Estado de Sta. Catarina, no dia em que o povo amigo da nobre nação Argentina comemora mais um aniversário de independência sua Patria, quer significar-lhe por intermédio de Vossa Excelencia votos de felicitação.

almejado cada vez mais se solidifiquem os elos da tradicional amizade que liga estes dois povos irmãos.

Konder Reis: Ocupou por longo tempo o deputado Konder Reis falando sobre a revolução paulista de 1932, bem como prometendo, tão logo fosse publicado, responder o discurso do seu colega Antonio Dib Mussi.

Não havendo quem mais falasse da palavra a sessão foi encerrada.

Vice-governador de S. Paulo

S. PAULO, 8 (A. N.) — Dentro de poucos dias realizar-se-á o Congresso dos Diretores Regionais do PSD, sob a presidência do sr. Novelli Junior. Nessa ocasião, seria estudada a possibilidade do lançamento da candidatura desse deputado, pelo PSD, a vice-governança do Estado.

NEGADO O PEDIDO

RECIFE, 9 (A. N.) — O TRE negou por quatro votos contra dois, o pedido feito pela coligação, no sentido de serem suspensas as atividades de todos os deputados com assento na Assembléa. A Coligação fundamentou seu pedido, no fato de que as decisões do TSE, em torno dos varios recursos provindos de Pernambuco, tem modificado a situação de varios deputados.

Mandato que periga

BELEM, 9 (A. N.) — O deputado Augusto Correia, do PSP, cujo mandato está periclitando, em face do parecer da Comissão de Deputados para apurar-se o referido deputado estava advogando contra a Prefeitura de Bragança, e cujo parecer conclui pela cassação de seu mandato pediu ao presidente da Assembléa um prazo maior para apresentar defesa, visto ter de ir a Bragança buscar documentos. O pedido, porém, foi indeferido, devendo, por isso, ser decidido na próxima sexta-feira.

Uma vitória do Itamarati

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O problema da participação ou não da Nicarágua na Conferencia Pan-Americana do Rio de Janeiro será agora solucionado pela própria União Pan-Americana. Com efeito, tendo recebido do governo brasileiro a incumbência de expedir os convites necessários para a reunião do Rio de Janeiro, a União terá automaticamente responsabilidades — quanto aos países latino-americanos que se dispuserem a comparecer — ao conclave, na Capital do Brasil. A questão da Nicarágua será assim decidida não por um só país mas pela própria União. A habilidade do Itamarati, neste caso, foi objeto de muitos comentários não só no Interior, como também no Exterior.

O ESTADO

Redação e Oficinas à rua João Pinto n. 5
 Diretor: RUBENS A. RAMOS
 Proprietário e Dir.-Gerente SIDNEI NOCETTI
 Diretor de Redação: A. DAMASCENO DA SILVA
 Chefe de Paginação: FRANCISCO LAMAI QUE
 Chefe de Impressão: JOAQUIM CABRAL DA SILVA
 Representante: RAUL CASAMAYOR
 SUCURSAL DE A. S. LARA
 Rua Senador Dantas, 49 — 5º andar
 Tel. 22-5924 — Rio de Janeiro
 Rua Felipe de Oliveira, 21 — 8º andar
 Tel. 2-9372 — São Paulo

ASSINATURAS

Na Capital	
Ano	Cr\$ 60,00
Semestre	Cr\$ 45,00
Trimestre	Cr\$ 25,00
Mês	Cr\$ 9,00
Número avulso	Cr\$ 0,50
No Interior	
Ano	Cr\$ 100,00
Semestre	Cr\$ 60,00
Trimestre	Cr\$ 35,00
Número avulso	Cr\$ 0,50

Anúncios mediante contrato

Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.
 A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados

Informações úteis

TELEFONES MAIS NECESSITADOS	
Combeiros	1313
Polícia	1031
Delegacia O. P. Social	1378
Maternidade	1151
Hospital Nereu Ramos	521
Santa Casa	1034
Casa de Saúde S. Sebastião	1234
Assistência Municipal	1668
Hospital Militar	1157
14º B. C.	1530
Base Aérea	784
7º B. I. A. C.	1591
Capitania dos Portos	1338
16º C. R.	1608
Fôrça Policial	1207
Penitenciária	1514
"O Estado"	1021
"A Gazeta"	1650
"Diário da Tarde"	1574
L. B. A.	1647
Emp. Funerária Ortiga	1987

Farmácias de plantão

Estação de plantão, durante o mês de julho, as seguintes farmácias:
 5 Sábado — Farmácia Sto. Antônio — Rua João Pinto.
 6 Domingo — Farmácia Sto. Antônio — Rua João Pinto.
 12 Sábado — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.
 13 Domingo — Farmácia Catarinense — Rua Trajano.
 19 Sábado — Farmácia Rauliveira — Rua Trajano.
 20 Domingo — F. " Rau. " "
 26 Sábado — Farmácia Sto. Agostinho — Rua Conselheiro Mafra.
 27 Domingo — " " " " "
 O serviço noturno será efetuado pela Farmácia Santo Antônio sítio à rua João Pinto.

DOENÇAS NERVOSAS

Com os progressos da medicina, hoje, as doenças nervosas, quando tratadas em tempo, são males perfeitamente remediáveis. O curandismo, fruto da ignorância, só pode prejudicar os indivíduos afetados de tais enfermidades. O Serviço Nacional de Doenças mentais dispõe de um Ambulatório, que atende gratuitamente os doentes nervosos indigentes, na Rua Deodoro 23, das 8 às 11 horas, diariamente.

Laboratório

Radio-Técnico-Electron
 Fundado em 1935
 Montagem de rádios, Amplificadores-Transmissores
 Material importado diretamente dos U. S. A.
 Proprietário
 Otomar Georges Böhm
 Electr. Técnico-Profissional formado na Europa
 Florianópolis
 Rua João Pinto n. 29 - Sob



PEDRA PARA AFILAR QUALQUER ESPÉCIE DE FERRAMENTA

UNIVERSAL

CAIXA POSTAL: 139 - FLORIANÓPOLIS

Rússia e o comunismo chinês «Casa Barreiros» vende:

MUKDEN, 8 (U. P.) — Os comunistas chineses estão enviando, para a União Soviética, partindo de Harbin, através da estrada de ferro tansiberiana, alimentos em troca de armas e munições, segundo declarações do vice-comandante em chefe das forças nacionalistas chinesas na Manchúria, general Sun Lijen.

O general Lijen, que chegou a esta cidade procedente de Chang-Chun rumo para Nanting, a fim de apresentar um relatório ao chefe do estado maior nacionalista Chen-Cheg. Acrescentou que os comunistas estão recebendo grandes quantidades de armas e munições em sua maior parte de origem nipônica.

O general Lijen anunciou ainda que confia poder lançar "muito breve" uma ofensiva geral contra Chiamusze, que é a principal base comunista no norte da Manchúria, nas proximidades da fronteira chinesa. Essa revelação parece coincidir com as declarações feitas pelo rádio, pelo generalíssimo Chiang Kai Shek, em Nankino, segundo as quais a China terá de "esmagar a rebelião comunista para sua própria conservação".

Todavia, Chiang Kai Shek declarou que não opunha ao comunismo como ideologia, mas somente como inimigo da reconstrução de seu país, já que "os comunistas haviam deixado de ser um partido político para se converter em partido armado", dividindo a China em dois setores antagonicos e levando o país à sua destruição total.

Aludindo aparentemente à União Soviética, Chiang Kai declarou aos seus ouvintes que os comunistas chineses "são instrumentos de um vasto imperialismo." Por outro lado, alguns observadores interpretaram seu discurso como uma declaração de política, já que o chefe do governo chinês se referiu constantemente aos comunistas como "bandidos armados" e "pistoleiros", enquanto que não aludiu uma só vez a um entendimento entre os nacionalistas e os rebeldes.

SAPATOS PARA HOMEM: feitos a mão, vira francês, solado duplo, salto protelera, fabricado com material que existe de melhor, preço apenas Cr\$ 150,00

SAPATOS APANHADOS: próprios para inverno, solado de madeira especial que resiste contra toda e qualquer humidade, conservando o pé sempre quente, recomenda-se especialmente para pessoas que trabalham em lugares húmidos cujo soalho é de cimento e tijoletas. Preço apenas Cr\$ 50,00.

CALÇADOS PARA CRIANÇAS E SENHORAS: Temos grande sortimento, modelos novos, preços baratíssimos, de Cruzetas 20,00 a 100,00. Vendas diretamente da fábrica ao consumidor.

CASA BARREIROS — Rua Conselheiro Mafra 31

A TOSSE
 Seja de que origem for é sempre aliviada com o uso das VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA
 vendidas só em caixas com o nome VALDA
 Licença do D. N. S. P. N.º 186 de 26 de Fevereiro de 1935
 Form.: Menthol 0,002, Eucalyptol 0,0005 p. part.

Attilio Zacchi e Senhora

participam aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de sua filha Neide com o sr. Epaminondas José Santos Junior
 Florianópolis, 5-7-1947.

Viuva Epaminondas Santos

participa aos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de seu filho Epaminondas, com a srta. Neide Zacchi.
 Florianópolis 5-7-1947.

EPAMINONDAS e NEIDE noivos

Não haverá nova guerra

HOBART, Tasmânia, 8 (U. P.) — O marechal Lord Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial, falando num banquete em que tomaram parte 400 ex-oficiais declarou não acreditar que o mundo esteja na iminência de uma nova guerra, mas acrescentou que não acredita também que a guerra tenha desaparecido para sempre.

Brutalidade

Rio, 8 (A. N.) — Na feira do Largo Catumbi ocorreram cenas lamentáveis. Um dos carros de repressão aos vendedores ambulantes sem licença, conhecido pelo nome de "rapa", chegou de surpresa e os guardas municipais logo que chegaram foram distribuindo pancadas a torto e a direito. Houve protestos e isto aumentou a furia dos policiais que espancaram homens, mulheres e crianças. Em virtude do fato houve um conflito pois os populares passaram a reagir contra os guardas uma senhora em adiantado estado de gestação foi espancada seriamente sendo hospitalizada. Os médicos julgam que a delirância será antecipada em virtude do fato.

Tem dinheiro ?

Deseja empregar bem vosses capital a juros compensadores de 8, 10 ou 12 por cento?

Procure hoje mesmo o Departamento Imobiliário do CREDIÁRIO KNOT, que trabalhando em combinação com o ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO DE A. L. ALVES, firma especializada com vários anos de prática no ramo, poderá oferecer-lhe a máxima garantia e eficiência nos negócios que lhes forem confiados.

BEMBRA-TE!

Inúmeros seres humanos, que já foram felizes como tu, aguardam teu auxílio para que possam voltar à sociedade. Colabora na Campanha Pró Restabelecimento da Saúde do Lázaro.

ADVOGADOS

Dr. OSVALDO BULCAO VIANNA

Dr. J. J. DE SOUSA CABRAL

ESCRITÓRIO: Rua Felipe Schmidt 52 — Sala 5
 Edifício Cruzeiro — Florianópolis

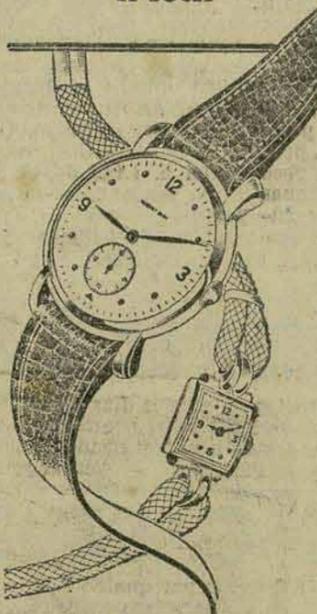
QUER VESTIR-SE COM CONFORTO E ELEGANCIA ?
 PROCURE A

Alfaiataria Mello

Rua Felipe Schmidt 22 — Sobrado

ROBERT CART

LE LOCLE



Para as pessoas de gosto apurado que, além do requisito essencial de precisão, exigem beleza e arte, o relógio indicado é ROBERT CART 17 rubis. Sendo uma marca NÃO PRODUZIDA EM SÉRIE, fácil é avaliarem-se os extremos de cuidado e perícia postos no seu fabrico — o que o eleva à categoria de verdadeira obra-prima da arte relojoeira suíça. Em quantidades reduzidas, está agora à disposição do público brasileiro o famoso relógio ROBERT CART, "Haute Récompense" na "Exposition Universelle", de Paris.

ROBERT CART S/A
 Le Locle — Suíça

Distribuidores-Atacadistas:
 R. & G. BLOCH, Ltda.

Rua do Rosário, 169 — Rio de Janeiro
 Rua Libero Badur, 92-4.º — S. Paulo
 À venda em todas as boas relojarias

GOVERNO DO ESTADO

Decreto de 4 de julho de 1947

O GOVERNADOR RESOLVE

Nomear:

De acordo com o art. 15, item II, do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941:
 Sadi Umbelino para exercer o cargo de Carcereiro, padrão D, do Quadro Único do Estado, criado pelo decreto-lei n. 48, de 30 de junho de 1947, para ter exercício na Cadeia Pública de Joinville.
 Decretos de 5 de julho de 1947

O GOVERNADOR RESOLVE

Nomear:

De acordo com o art. 15, item IV, do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941:
 Osmar Rodrigues de Araújo para exercer, interinamente, o cargo de Sub-Fiscal da Fazenda, padrão J, do Quadro Único do Estado, criado pelo decreto-lei n. II, de 24 de abril de 1947.

Orildo Lisboa para exercer, interinamente, o cargo da classe H da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro Único do Estado, vago em virtude da exoneração de Osmar Borges, para ter exercício no Tesouro do Estado.

Perca a Gordura

Um método novo, usado pelas Estrelas de Cinema de Hollywood. Póde-se obtê-lo agora nas farmácias

Um médico da Califórnia, que trabalhou nas Estrelas de Cinema de Hollywood, descobriu um método seguro e novo para reduzir o excesso de gordura anti-estética. Esta descoberta chamada Fomode dissolve a gordura de um modo seguro e rápido. Comece a perder peso na primeira semana e muitos quilos ao mês. Basta tomar 2 pastilhas 3 vezes por dia. Fomode estimula a saúde, a energia e proporciona uma figura atraente, de modo que possa parecer mais jovem. Fomode é um preparado garantido para remover o excesso de gordura. Perca Fomode hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

RETIRARAM SUAS CANDIDATURAS

Todas as bebidas, inclusive as fabricadas em outros Estados, retiraram suas candidaturas para reinar nos lares catarinenses, — em vista da certificação vitória do aperitivo KNOT.

Lira Tennis Clube — Temporada de inverno. — 12, sábado, grande soirée com início às 14 horas.

Vida SOCIAL

Continua O ESTADO fazendo distribuições de valiosos livros, inclusive romances modernos, entre as pessoas que constam de seu cadastro social.

As pessoas que ainda não hajam preenchido o coupon que diariamente publicamos poderão fazê-lo, agora, habitando-se, assim, a concorrerem a tão interessante iniciativa realizada sob o patrocínio da LIVRARIA ROSA, à Deodoro n. 33, nesta Capital.

FAZEM ANOS HOJE:

- a exma. sra. d. Iolanda Boiteux Russo.
- a exma. sra. Maria Simas Fragos, esposa do sr. Elpidio Fragos Filho.
- o sr. Leopoldo Coelho, estimado oficial da Justiça nesta capital.
- a exma. sra. d. Maria Lopes Fernandes.
- o menino Mario Ramos Souza.
- o menor Izack Opuska, filho do sr. João Opuska, antigo boleeiro desta praça.
- o sr. Odail Rodrigues, encarregado do escritório da importante firma Meyer, Irmão & Cia. Ltda.

XXX

NOIVADO

Com a gentil srta. Gessi Câmara da Silva, filha do sr. Antônio Cezario da Silva e de s. exma. esposa d. Regina Câmara da Silva, ajustou nupcias o sr. Celio Menezes d'Aquino, filho da exma. sra. d. Florinda Menezes d'Aquino.

Tanto o noivo como a noiva são diligentes funcionários da "Texaco" tendo sido muitos cumprimentados pelos seus colegas e pelo vasto círculo de suas relações.

VIAJANTES:

Em gozo de férias, segue hoje em companhia de sua exma. família, para Blumenau e Rio do Sul, o sr. Egídio Amorim, funcionário da Caixa Econômica e nesse particular amigo, a quem desejamos feliz viagem.

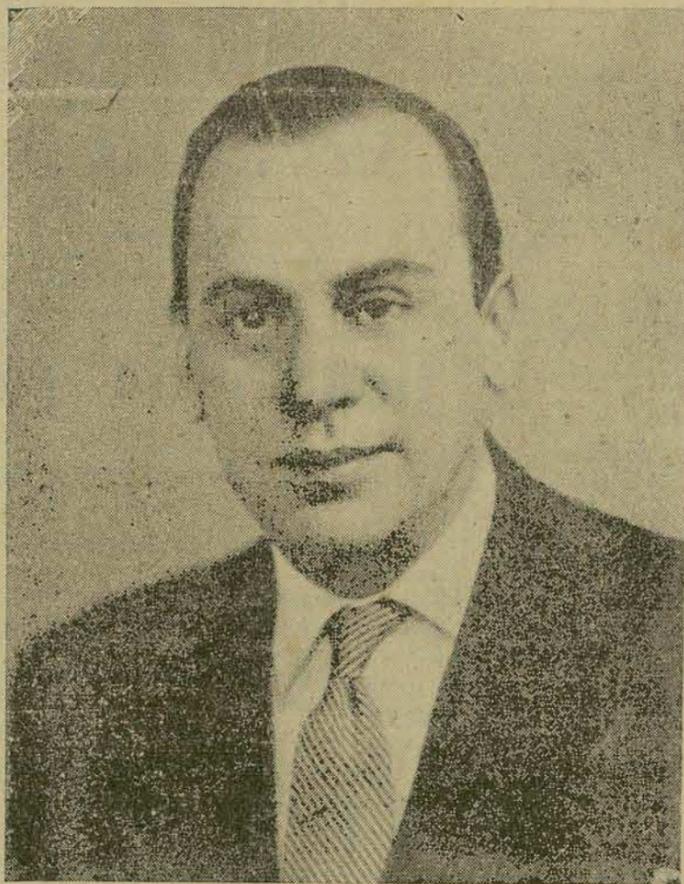
XXX

FALECIMENTOS

Faleceram em S. Joaquim, os srs. Francisco Hugue e Leonel Porto, cidadãos muito estimados e destacados elementos do P. S. D. daquele município.

As famílias enlutadas os peza-mes do "O Estado".

Cia. de Comédias João Rios Foi na onda...



Em ligeira nota, salientamos em nossa edição de ontem, o esplêndido desempenho da Cia. João Rios, na comédia de Paulo Magalhães — O

DIABO ENLOQUECEU.

Diva Neves revelou-se uma artista de amplos recursos, e se encaminha para um grande futuro no teatro nacional. Viveu o papel de Lavinia com notável maestria, conseguindo valorizar o diálogo e a estranha filosofia do feminismo exagerado. Mimica excelente. Dição perfeita. Ferreira Maia, em forma, como sempre, muito bem secundado por Matilde Polidoro. João Rios,

idem. Italo, Curcio foi o herói da noite. Dominou na interpretação de Zequinha. E, aliás, um elemento que sempre se destaca, porque é um artista consciente, equilibrado e que quer progredir sem tolas pretensões. Marieta Fuchs esteve otimamente em Irene.

Ontem à noite foi interpretada a comédia "A mulher do bonito" — cujo enredo agradou de começo a fim.

A CANÇÃO DE BERNADETTE, hoje à noite, será um novo e grande sucesso da companhia. E por isto o Teatro Alvaro de Carvalho apanhará grande êxito.

Rio, 8 (A. N.) — O fazendeiro mineiro Lucindo Caetano Santos, residente à avenida Paraná, 504, em Belo Horizonte, e atualmente hospedado no Hotel Serrador, foi vítima, ante-ontem, de curioso conto do vigário. Tendo ido ao Jockey Club, pouco antes de se iniciar um dos páreos, travou conhecimento com um individuo decentemente trajado que, após se revelar perito em matéria turfística, garantiu ao fazendeiro que no próximo páreo, determinado animal seria vencedor. Disse tantas e tantas, que o fazendeiro não teve a menor dúvida: tirou uma cédula de mil cruzeiros e deu ao seu companheiro para descarregar na "barbada". Esperou, depois, várias horas, mas o espectral não mais voltou. No entanto, dada queixa á Polícia, logo após terminada a reunião no Prado, o fazendeiro, em companhia de um investigador, localizava o intrusão num café, regalando-se com sanduíches de presunto e vinhos finos. Preso, foi encontrada ainda em seu poder a importância de 850 cruzeiros. O resto, conforme adiantara á polícia — Jair Pedreira — esse o nome do vigarista — perdera numa aposta de cem cruzeiros e gastara o resto em sorvetes e doces.

Cines RITZ ROXY

Ritz — Hoje ás 5 e 7,30 horas Sessões Chics
Dan Duryea — June Vicente — Peter Lorre.

ANJO DIABÓLICO
Censura Impróprio até 14 anos.

No programa: — Cine Jornal Informativo — Noticiário Universal.

Preços: — ás 5 horas — 4,40 — 2,40 — ás 7,30 horas — 4,40 único.

Roxy — Hoje ás 7,30 horas Últimas exibições

1º — Cinelandia Jornal — DFB.

2º — Maria Montez — Sabú — Robert Paige.

TANGER
3º — Robert Donath — Jean Parker.

O FANTASMA CAMARADA
Censura — Proibido até 14 anos.

Preços: — 3,00 — 2,40. ***

Cines ODEON IMPERIAL

ODEON
TEATRO A. DE CARVALHO — As 8 horas — 6ª RÉCITA

Apresentação extraordinária da grande COMPANHIA DE COMÉDIAS JOÃO RIOS

— A peça religiosa em 3 atos e 9 quadros:

A CANÇÃO DE BERNADETTE
Extraída do filme do mesmo nome.

Preços:
Cadeiras numer. — Cr\$ 10,00
— Balcões avulsos — 8,00 — Camarotes — 50,00 — Gerais — 5,00.

"Im. 14 anos".
ENTRADAS Á VENDA DURANTE TODO O DIA NOS ESCRITÓRIOS DOS CINES CO-ROADOS.

IMPERIAL
— As 5, 7½ hs.

O SOLAR DE DRAGONWYCK — com —

Gene TIERNEY — Vicent PRICE — Walter HUSTON — Truddy MARSHALL e a garotinha — CONNIE MARSHALL.

No Programa: —

1) — A Marcha da Vida n.º 65 — Nac. Imp. F.

2) — A Voz do Mundo — Atualidades.

Preços: — Cr\$ 4,00 e 3,00.

"LIVRE" — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar na sessão de 5 hs.

Moléstias do Aparelho Respiratório BRONQUITES

A traquéia é um tubo formado de uma série de anéis, que partindo da garganta vem até a altura dos pulmões onde se divide em dois ramos, indo um para cada pulmão. A partir do ponto onde se divide, a traquéia passa a se chamar bronquíolo. A traquéia e os bronquíolos, servem para levar o ar aos pulmões e chamamos VIAS RESPIRATORIAS. As inflamações dos bronquíolos, chamamos bronquites. O perigo das bronquites, reside no fato de esta inflamação, se propagar aos pulmões, que todos conhecem os perigos e gravidades. É preciso que ao aliviar a tosse, o medicamento faça desaparecer esta inflamação dos bronquíolos. Aliviando a tosse, das bronquites crônicas, o medicamento deve aliviar o doente, da "cancreira", dos acessos, principalmente pela manhã, quando geralmente são mais intensos. FIGATOSSE, um xarope a base das vitaminas do óleo de fígado de bacalhau, alivia a tosse evita os acessos das bronquites e a cancelra. FIGATOSSE é um tônico para os órgãos respiratórios.

FIGATOSSE

um produto do laboratório da

HEPATINA N.S. da Penha

AVIDA DO FIGADO

Maiores esclarecimentos escrevam: Caixa Postal 3.661 - 14

LEIAM A REVISTA O VALE DO ITAJAI

Antonio Cezario da Silva e Regina Câmara da Silva

participam nos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de sua filha Gessi, com o sr. Celio Menezes d'Aquino. Florianópolis, 5-7-1947.

Vva. Florinda Menezes d'Aquino

participa nos parentes e pessoas amigas o contrato de casamento de seu filho Celio com a srta. Gessi Câmara da Silva. Florianópolis, 5-7-1947.

CESSI e CELIO confirmam



Só uso Kolynos! diz Dana Andrews

famoso astro de Samuel Goldwyn em "OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA"

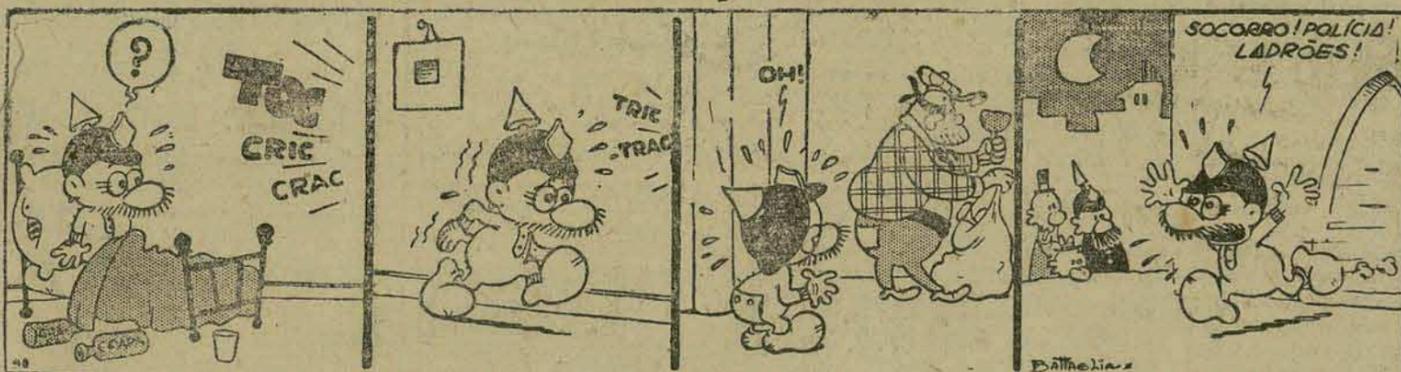


limpa mais... agrada mais... rende mais!

K-410 PH

McC

COMPLICAÇÕES DO JUCA KNOT



O "Juca Knot" é da polícia.

Toma um "piléque"...

Está dormindo e...

Oferecida aos leitores de "O Estado", pela Indústria, Comércio e Seguros KNOT S. A. CREDIARIO-INDUSTRIA DE BEBIDAS-REPRESENTAÇÕES-CONTA PRÓPRIA.

CLUBE 12 DE AGOSTO-Domingo-Tarde dansante-Das 19 às 24 horas.

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Resumo da ata da 60ª sessão ordinária, realizada em 10 de julho de 1947. PRESIDÊNCIA — Sr. José Boabald. SECRETARIA — Srs. Cid Loures Ribas e Alfredo Campos.

As 14 horas do dia 10 de julho de 1947, havendo número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão. Estiveram presentes 35 srs. deputados.

O sr. 2º secretário procedeu à leitura da ata da sessão anterior. Pediu o sr. Barros Lemos que fosse a mesma retificada, fazendo-se dela constar que a exma. sra. Luiz Gallotti não fez nenhuma doação, em nome da Legião Brasileira de Assistência, ao Hospital "Bom Pastor", da cidade de Araranguá.

Apenas poderia ter a exma. sra. Luiz Gallotti autorizado ao prefeito, nomeado depois de 29 de outubro de 1945, a entregar determinada importância que se achava há vários dias, depositada na Prefeitura Municipal de Araranguá e remetida pela diretoria da Legião, em data anterior ao dia 29 de outubro daquele ano. Não mais, foi a ata aprovada.

O sr. 1º secretário procedeu à leitura do expediente, que constou do seguinte: carta do sr. Epifânio Sucupira solicitando providências do sr. presidente da Assembléia no sentido do barateamento do custo de vida; ofício da Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, convidando a Assembléia para os festejos que aquela Sociedade fará realizar em 12 do corrente mês, comemorativos da passagem do 55º aniversário de sua fundação; telegrama dos srs. Iraci Muntz e Edmundo Pelinzer pedindo a atenuação da Casa para as justas aspirações dos ex-combatentes, inseridas no Memorial entregue à Assembléia pela Associação respectiva; ofício do sr. Sílvio Moreira Filho comunicando não desejar exercer qualquer cargo ou mandato perante esta Assembléia, na qualidade que é de suplente imediato dos srs. deputados do Partido Trabalhista Brasileiro.

Finda a leitura do expediente, o sr. presidente designou a seguinte comissão para emitir parecer sobre a indicação n. 134, do sr. Heitor Liberato: srs. Estivallei Pires, Wigand Persuhn, Max Collin e Braz Alves.

O que feito, disse o sr. presidente convidar os srs. Guilherme Urban e Max Collin para representarem a Assembléia nos festejos comemorativos do 55º aniversário da fundação da Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, a serem lugar na noite de 12 do corrente. O sr. Max Collin com a palavra, deu a sua solidariedade à indicação n. 134, não só porque é conhecedor do assunto ventilado, como pelo fato de, no seu município, o de Joinville, existirem pequenos lavradores em situação bastante delicada, em face das exigências contidas no decreto-lei n. 3.494, de 13 de agosto de 1941, no que foi secundado pelo sr. Braz Alves, em seu nome e no de sua bancada.

Finalmente, o sr. Nunes Varela pediu dispensasse a Mesa dos trabalhos do Plenário, os srs. deputados membros da Comissão Constitucional, afim-de que esta pudesse ultimar o afanoso trabalho de que está incumbida, com relação às emendas apresentadas ao Projeto de Constituição, no que foi atendido pelo sr. presidente.

Esgotada a hora do expediente, passou-se à Ordem do Dia. Não havendo orador inscrito, o sr. presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguém se manifestando, o sr. presidente deu por encerrada a sessão, marcando outra para amanhã, dia 2, às mesmas horas, com a seguinte

Ordem do Dia
Trabalhos Constitucionais.
Resumo da ata da 61ª sessão ordinária, realizada em 2 de julho de 1947. PRESIDÊNCIA — Sr. José Boabald. SECRETARIA — Srs. Cid Loures Ribas e Alfredo Campos.

As 14 horas do dia 2 de julho de 1947, havendo número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão. Estiveram presentes 36 srs. deputados.

O sr. secretário procedeu à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem restrições.

O sr. 1º secretário procedeu à leitura do expediente, que constou do seguinte: fonograma do sr. José Pascoalini, de Coprupá, convidando a Assembléia para os festejos comemorativos do cinquentenário da fundação de Hansa; telegrama do sr. Arquimedes Daues, ex-combatente, pedindo a atenuação da Casa para as justas aspirações dos ex-combatentes, substanciado Memorial enviado à Assembléia pela Associação dos Ex-Combatentes, desta Capital; telegrama dos srs. Sebastião Costa e outros, também ex-combatentes, no mesmo sentido; telegrama dos srs. Mário Bastos, Dilermando Brito e outros, protestando junto à Assembléia contra a publicação de um artigo do sr. João Frainer, na edição do jornal "O Estado", desta Capital, de 29 do corrente, contendo, segundo o telegrama, conceitos racistas que ferem gravemente o espírito da Constituição; requerimento firmado pelo sr. Durval Coelho Pinto, solicitando o apoio da Assembléia no sentido de ser reintegrado, para a devida reforma, no cargo de Oficial da Polícia Militar do Estado. O sr. 1º secretário deu, ainda, conhecimento à Casa de se encontrar na Secretaria, à disposição dos srs. constituintes, os nrs. 141, 142 e 143 do Boletim da Associação Comercial e Industrial de Joinville remetidos por aquela Associação. O sr. presidente nomeou a seguinte comissão regimental para emitir parecer a respeito do requerimento endereçado à Assembléia pelo sr. Durval Coelho Pinto: srs. Antenor Tavares, Lopes Vieira, Osvaldo Cabral e Braz Alves. Os srs. Guilherme Urban e Artur Müller foram convidados pelo sr. presidente para representarem a Assembléia Constituinte nos festejos comemorativos do cinquentenário da fundação de Hansa.

Finda a leitura do expediente, fez uso da palavra o sr. Rui Feurschuette, que referindo-se à passagem, hoje, do sexto aniversário da morte do grande brasileiro Henrique Lage, pioneiro da indústria carbonífera no sul-catarinense, traçou brilhante biografia daquele ilustre condeado, terminando por solicitar fosse consignado em ata um voto de profunda saudade ao cadete n. 1 do Brasil, que foi Henrique Lage, dando-se disso conhecimento à sua exma. sra. d. Gabriela Besanzoni Lage. Os srs. João José de Sousa Cabral e Saulo Ramos, em nome de suas bancadas, associaram-se às homenagens prestadas pela Casa à memória do inolvidável brasileiro Henrique Lage. Em votação o requerimento do sr. Rui Feurschuette, foi o mesmo unanimemente aprovado, determinando o sr. presidente fosse feita à exma. sra. Gabriela Besanzoni Lage a comunicação devida.

Com a palavra o sr. Osvaldo Cabral lembrou a passagem do dia de hoje, 2 de julho, data gloriosa que não é somente da Bahia, porque o é, também, de todo o Brasil. Após histórica brilhantemente os feitos que nela se passaram, enviou à Mesa dois telegramas a serem enviados, respectivamente, à Assembléia Constituinte da Bahia e ao sr. Governador daquele Estado, transmitindo-lhes as congratulações desta Assembléia pela passagem de tão significativa data. Os srs. Nunes Varela, líder da maioria e Braz Alves com visível satisfação, associaram-se às homenagens propostas pelo sr. Osvaldo Cabral. Em votação os dois telegramas em apreço foram eles unanimemente aprovados pela Casa.

Usando da palavra, o sr. Wigand Persuhn, após justificá-lo, encaminhou à Mesa um telegrama a ser transmitido ao sr. presidente da Câmara dos Deputados, manifestando-lhe o inteiro apoio da Casa ao Projeto 146/46, que assegura aos diplomados pelos cursos técnicos de comércio a possibilidade de prestarem exames vestibulares nos cursos superiores. Pôs o voto, foi o telegrama acima aprovado.

Tomando da palavra, o sr. Rui Feurschuette solicitou prorrogação do prazo, por mais dez dias, para que a comissão regimental, nomeada para dizer sobre a indicação n. 119, do sr. Paulo Fontes, relativamente à Ponte Hercílio Luz, emitisse parecer a respeito. O sr. presidente, atendendo às justas ponderações feitas pelo sr. Rui Feurschuette, deferiu o pedido.

Finalmente, pelo sr. presidente foi dito que, dada a exiguidade de tempo, fazia-se necessária a convocação de sessões extraordinárias para ulitimação dos trabalhos constitucionais. Nestas condições, modificava a praxe até agora estabelecida, convocando, doravante, até ulterior deliberação, os srs. constituintes para duas sessões diárias, devendo a primeira realizar-se extraordinariamente, às nove horas, e a segunda, ordinariamente, às quinze horas e meia.

Esgotada a hora do expediente, passou-se à Ordem do Dia. Por não haver orador inscrito, o sr. presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Não havendo quem se manifestasse, o sr. presidente encerrou a sessão, marcando outra, extraordinária, para amanhã, dia 3, às nove horas, com a seguinte

Ordem do Dia
Votação do Projeto de Constituição e respectivas emendas.
Ata da sessão extraordinária, realizada em 3 de julho de 1947. PRESIDÊNCIA — Sr. José Boabald. SECRETARIA — Srs. Cid Loures Ribas e Alfredo Campos.

As nove horas do dia 3 de julho de 1947, havendo número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão. Estiveram presentes 35 srs. deputados, tendo faltado os srs. Antônio Dib Mussi e Cardoso da Veiga.

O sr. 2º secretário procedeu à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem qualquer restrição.

Não houve expediente. O sr. presidente, a seguir, disse que a presente sessão extraordinária fora convocada, na forma do que dispõe o artigo 35 do Regimento Interno, para votação do Projeto de Constituição e respectivas emendas, tendo-se em vista a apresentação, em data de ontem, pela Comissão Constitucional, dos pareceres sobre as emendas apresentadas, pareceres que foram à impressão e que se acham sobre a mesa salva de palmas. O que feito, o sr. presidente à votação do Plenário, após lê-lo, o preâmbulo da Constituição, sendo o mesmo aprovado, sob calorosa e vibrante salva de palmas. O que feito, o sr. presidente, na forma regimental, submeteu à votação o Título I, Da Organização do Estado — Capítulo I — Disposições Preliminares. Na forma do artigo 39, parágrafo único, do Regimento usou da palavra o sr. João José de Sousa Cabral para encaminhar a votação, demorando-se em considerações várias acerca do Título em debate e, muito principalmente, da emenda sob número 17, de autoria do sr. Antenor Tavares, solicitando da Casa a máxima atenção na votação dessa emenda, afim-de que mantidos fossem os princípios democráticos que asseguram às minorias o direito e o dever de exercer fiscalização nas atividades da administração pública. A seguir, tomou da palavra o sr. Antenor Tavares, autor da emenda 17, o qual estendendo-se em considerações a respeito dessa emenda, afirmou que, sem qualquer desdouro, mas, obediente aos princípios que sempre nortearam a sua vida política tão logo fosse a emenda número 17 submetida à votação, iria retirá-la. As últimas palavras do orador foram croadas por demorada e entusiástica salva de palmas de todo o Plenário, numa demonstração da grande satisfação cívica da Assembléia por esse gesto do nobre deputado sr. Antenor Tavares. O sr. Saulo Ramos, fazendo suas as palavras do líder da minoria, face às declarações feitas pelo sr. Antenor Tavares, dispensou-se de tecer, como desejava, comentários em torno à emenda 17. A voto, foi o Capítulo I do Projeto de Constituição aprovado.

Passando-se às emendas, pôs o sr. presidente em votação o parecer da Comissão Constitucional referente à emenda n. 1, sendo esta aprovada, por unanimidade de votos.

Em votação o Capítulo II — Do Poder Legislativo — Seção I — Da sua organização — pediu a palavra o sr. Nunes Varela para, levantando uma questão de ordem, solicitar da mesa informações sobre o critério a ser adotado para a votação por Seções, critério esse que foi, efetivamente, adotado pelo Plenário, após sua plena manifestação. A votação a Seção I do Capítulo II, foi a mesma unanimemente aprovada. A votação a respeito da emenda número 2 pediu a palavra o sr. Konder Reis, autor da emenda, que justificando-a, manteve o seu ponto de vista já exposto, declarando mantê-la. O sr. Ribas Ramos, com a palavra, disse das razões do parecer da Comissão Constitucional opinando pela rejeição, por maioria, da emenda n. 2. Submetido o Plenário o parecer, foi a emenda n. 2 rejeitada por maioria, contra o voto da bancada udenista. Os srs. Aroldo Carneiro de Carvalho e Fernando Ferreira de Melo fizeram, com relação à emenda que vinha de ser rejeitada, declaração de voto. O sr. Saulo Ramos fez, igualmente, declaração de voto, dizendo que a sua bancada votara contra a emenda, não por julgá-la original ou absurda, mas, porque, embora profundamente democrática, foge a realidade do ambiente brasileiro. Anunciada a votação do parecer sobre a emenda n. 3, pediu o sr. Konder Reis preferência para a votação do parecer sobre a emenda n. 4, no que foi

atendido. A votos, foi a emenda n. 4 rejeitada, contra o voto da bancada da União Democrática Nacional.

O sr. Nunes Varela, levantando mais uma vez uma questão de ordem, solicitou fosse esclarecido se a votação da emenda n. 3 deveria ser feita englobadamente ou se a mesa poderia dotar o critério observado na Comissão Constitucional, em que houve votação separada, isto é, o art. 4º e os §§ 1º e 2º foram submetidos a votos, separadamente, tendo a mesa, depois de ouvir o Plenário, resolvido fosse observado o mesmo sistema de votação. Em votação o artigo 4º, da emenda n. 3, foi o mesmo aprovado, unanimemente. Em votação o § 1º do artigo 4º, foi ele aprovado, por maioria, contra o voto da bancada udenista. Em votação o § 2º do artigo referido, foi aprovado, também por maioria, contra o voto da mesma bancada. Pôs o voto o parecer referente à emenda n. 5, do sr. Konder Reis, foi a referida emenda, com a devida concordância do Plenário, retirada pelo seu autor. Anunciada a votação do parecer sobre a emenda n. 6, o sr. Osvaldo Cabral, com a palavra, requereu preferência para o parecer à emenda n. 7, sendo o seu pedido deferido. Em votação o parecer à emenda sob n. 7, usou da palavra o sr. Osvaldo Cabral, o qual, após solicitar do Plenário a aprovação da emenda em referência, por isso que essa aprovação viria ao encontro dos desejos do eleitorado, requereu votação nominal para essa emenda, no que foi atendido, após sobre o requerido se haver favoravelmente se manifestado o Plenário. Submetida à votação nominal a emenda preferencial sob n. 7, verificou-se o seguinte resultado: Contra a emenda 19 votos. A favor dela 15 votos. Nestas condições, foi a emenda n. 7 rejeitada. Fizaram declaração de voto os srs. Armando Caillé e Fernando Ferreira de Melo, dizendo ambos das razões porque votaram a favor da emenda. Em face do resultado da votação anterior, quanto à emenda n. 7, disse o sr. presidente achar desnecessário submeter-se à votação a emenda n. 6, a menos que o Plenário ao contrário decidisse. Pedindo a palavra, o sr. Osvaldo Cabral solicitou fosse submetidos a votos o parecer e emenda n. 6, justificando os motivos do seu pedido, no que foi atendido pelo sr. presidente. Em votação, foi a emenda n. 6 aprovada, por maioria. Submetido ao Plenário o parecer sobre a emenda n. 8, pediu a palavra o sr. Artur Müller, seu autor, justificando-o. O sr. Fernando Ferreira de Melo, fazendo uso da palavra, requereu votação nominal para o parecer referente à emenda n. 8, com o que concordou a Casa. A votos, verificou-se o seguinte resultado: Contra a emenda 20 votos. Assim, dita emenda rejeitada. Com relação à emenda que vinha de ser rejeitada, fez declaração de voto o sr. Waldemar Rupp. Desejando o sr. Braz Alves fazer declaração de voto, relativamente às emendas ns. 6 e 7, o sr. presidente, muito embora já se tratasse de matéria vencida, solicitou do sr. Braz Alves fizesse essa declaração por escrito, o que foi feito por aquele sr. constituinte. Nessa declaração, afirma o sr. Braz Alves ter votado pela aprovação das emendas ns. 6 e 7 pelas mesmas razões por que as aprovou o nobre deputado sr. Armando Caillé. Anunciado pela mesa o parecer à emenda sob n. 9, solicitou e obteve a palavra o sr. Bulcão Viana, autor da emenda que a justificou. Em votação, foi referida emenda rejeitada, por maioria de votos. Fizaram declaração de votos os srs. Yimar Corrêa e Saulo Ramos, dizendo este que o 1º suplente assumindo o cargo votou e não deixou de exercer as funções de deputado continua responsável pelos seus atos, não obstante ter perdido aquelas imunidades, de acordo com a argumentação do autor da emenda. A declaração de voto do sr. Saulo Ramos foi reduzida a escrito e enviada à mesa. Em votação o parecer sobre a emenda n. 10, foi o mesmo aprovado, por unanimidade de votos. Em votação o parecer referente à emenda n. 11, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Com consenso unânime do Plenário, o sr. Aroldo Carvalho retirou a emenda de sua autoria, sob n. 12. Tomando da palavra, o sr. Nunes Varela levantou uma questão de ordem, no sentido de ser, pela mesa, consultada a Casa sobre se concordava com a votação global dos pareceres dados às emendas ns. 13, 14, 15 e 16, visto como ditos pareceres, na Comissão Constitucional, obtiveram unanimidade. A consideração do Plenário a sugestão do sr. Nunes Varela, foi a mesma aprovada. Em votação global as emendas ns. 13, 14, 15 e 16, foram, juntamente com os seus respectivos pareceres, unanimemente aprovadas. Anunciada pela mesa a emenda sob n. 17, o sr. Antenor Tavares, consoante a sua anterior declaração retirou-a, sob vibrante salva de palmas da Casa, numa demonstração de sua plena aprovação, por essa retirada. O sr. Nunes Varela, interpretando o sentir da sua bancada e dizendo da satisfação desta congratulou-se com a Casa pela retirada da emenda sob n. 17. Secundando-o, fez uso da palavra o sr. João José de Sousa Cabral, o qual fazendo suas e de sua bancada as congratulações da bancada pedesista, manifestou o regozijo de seus companheiros de representação pelo gesto de civismo do sr. Antenor Tavares, enaltecendo o voto do Partido Social Democrático. Em votação o parecer que diz respeito à emenda sob n. 18, foi o mesmo aprovado e bem assim a emenda, contra o voto da bancada udenista. Com a aprovação plena do Plenário, a mesa considerou prejudicada a emenda n. 19, em face da aprovação da emenda n. 18.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão, marcando outra, ordinária, para hoje, às 15,30 horas, com a seguinte

Ordem do dia
Votação do Projeto de Constituição e respectivas emendas.

Ata da sessão extraordinária, realizada em 3 de julho de 1947. PRESIDÊNCIA — Sr. José Boabald. SECRETARIA — Srs. Cid Loures Ribas e Alfredo Campos.

As nove horas do dia 3 de julho de 1947, havendo número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão. Estiveram presentes 35 srs. deputados, tendo faltado os srs. Antônio Dib Mussi e Cardoso da Veiga.

O sr. 2º secretário procedeu à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem qualquer restrição.

Não houve expediente. O sr. presidente, a seguir, disse que a presente sessão extraordinária fora convocada, na forma do que dispõe o artigo 35 do Regimento Interno, para votação do Projeto de Constituição e respectivas emendas, tendo-se em vista a apresentação, em data de ontem, pela Comissão Constitucional, dos pareceres sobre as emendas apresentadas, pareceres que foram à impressão e que se acham sobre a mesa salva de palmas. O que feito, o sr. presidente à votação do Plenário, após lê-lo, o preâmbulo da Constituição, sendo o mesmo aprovado, sob calorosa e vibrante salva de palmas. O que feito, o sr. presidente, na forma regimental, submeteu à votação o Título I, Da Organização do Estado — Capítulo I — Disposições Preliminares. Na forma do artigo 39, parágrafo único, do Regimento usou da palavra o sr. João José de Sousa Cabral para encaminhar a votação, demorando-se em considerações várias acerca do Título em debate e, muito principalmente, da emenda sob número 17, de autoria do sr. Antenor Tavares, solicitando da Casa a máxima atenção na votação dessa emenda, afim-de que mantidos fossem os princípios democráticos que asseguram às minorias o direito e o dever de exercer fiscalização nas atividades da administração pública. A seguir, tomou da palavra o sr. Antenor Tavares, autor da emenda 17, o qual estendendo-se em considerações a respeito dessa emenda, afirmou que, sem qualquer desdouro, mas, obediente aos princípios que sempre nortearam a sua vida política tão logo fosse a emenda número 17 submetida à votação, iria retirá-la. As últimas palavras do orador foram croadas por demorada e entusiástica salva de palmas de todo o Plenário, numa demonstração da grande satisfação cívica da Assembléia por esse gesto do nobre deputado sr. Antenor Tavares. O sr. Saulo Ramos, fazendo suas as palavras do líder da minoria, face às declarações feitas pelo sr. Antenor Tavares, dispensou-se de tecer, como desejava, comentários em torno à emenda 17. A voto, foi o Capítulo I do Projeto de Constituição aprovado.

Passando-se às emendas, pôs o sr. presidente em votação o parecer da Comissão Constitucional referente à emenda n. 1, sendo esta aprovada, por unanimidade de votos.

Em votação o Capítulo II — Do Poder Legislativo — Seção I — Da sua organização — pediu a palavra o sr. Nunes Varela para, levantando uma questão de ordem, solicitar da mesa informações sobre o critério a ser adotado para a votação por Seções, critério esse que foi, efetivamente, adotado pelo Plenário, após sua plena manifestação. A votação a Seção I do Capítulo II, foi a mesma unanimemente aprovada. A votação a respeito da emenda número 2 pediu a palavra o sr. Konder Reis, autor da emenda, que justificando-a, manteve o seu ponto de vista já exposto, declarando mantê-la. O sr. Ribas Ramos, com a palavra, disse das razões do parecer da Comissão Constitucional opinando pela rejeição, por maioria, da emenda n. 2. Submetido o Plenário o parecer, foi a emenda n. 2 rejeitada por maioria, contra o voto da bancada udenista. Os srs. Aroldo Carneiro de Carvalho e Fernando Ferreira de Melo fizeram, com relação à emenda que vinha de ser rejeitada, declaração de voto. O sr. Saulo Ramos fez, igualmente, declaração de voto, dizendo que a sua bancada votara contra a emenda, não por julgá-la original ou absurda, mas, porque, embora profundamente democrática, foge a realidade do ambiente brasileiro. Anunciada a votação do parecer sobre a emenda n. 3, pediu o sr. Konder Reis preferência para a votação do parecer sobre a emenda n. 4, no que foi

atendido. A votos, foi a emenda n. 4 rejeitada, contra o voto da bancada da União Democrática Nacional.

O sr. Nunes Varela, levantando mais uma vez uma questão de ordem, solicitou fosse esclarecido se a votação da emenda n. 3 deveria ser feita englobadamente ou se a mesa poderia dotar o critério observado na Comissão Constitucional, em que houve votação separada, isto é, o art. 4º e os §§ 1º e 2º foram submetidos a votos, separadamente, tendo a mesa, depois de ouvir o Plenário, resolvido fosse observado o mesmo sistema de votação. Em votação o artigo 4º, da emenda n. 3, foi o mesmo aprovado, unanimemente. Em votação o § 1º do artigo 4º, foi ele aprovado, por maioria, contra o voto da bancada udenista. Em votação o § 2º do artigo referido, foi aprovado, também por maioria, contra o voto da mesma bancada. Pôs o voto o parecer referente à emenda n. 5, do sr. Konder Reis, foi a referida emenda, com a devida concordância do Plenário, retirada pelo seu autor. Anunciada a votação do parecer sobre a emenda n. 6, o sr. Osvaldo Cabral, com a palavra, requereu preferência para o parecer à emenda n. 7, sendo o seu pedido deferido. Em votação o parecer à emenda sob n. 7, usou da palavra o sr. Osvaldo Cabral, o qual, após solicitar do Plenário a aprovação da emenda em referência, por isso que essa aprovação viria ao encontro dos desejos do eleitorado, requereu votação nominal para essa emenda, no que foi atendido, após sobre o requerido se haver favoravelmente se manifestado o Plenário. Submetida à votação nominal a emenda preferencial sob n. 7, verificou-se o seguinte resultado: Contra a emenda 19 votos. A favor dela 15 votos. Nestas condições, foi a emenda n. 7 rejeitada. Fizaram declaração de voto os srs. Armando Caillé e Fernando Ferreira de Melo, dizendo ambos das razões porque votaram a favor da emenda. Em face do resultado da votação anterior, quanto à emenda n. 7, disse o sr. presidente achar desnecessário submeter-se à votação a emenda n. 6, a menos que o Plenário ao contrário decidisse. Pedindo a palavra, o sr. Osvaldo Cabral solicitou fosse submetidos a votos o parecer e emenda n. 6, justificando os motivos do seu pedido, no que foi atendido pelo sr. presidente. Em votação, foi a emenda n. 6 aprovada, por maioria. Submetido ao Plenário o parecer sobre a emenda n. 8, pediu a palavra o sr. Artur Müller, seu autor, justificando-o. O sr. Fernando Ferreira de Melo, fazendo uso da palavra, requereu votação nominal para o parecer referente à emenda n. 8, com o que concordou a Casa. A votos, verificou-se o seguinte resultado: Contra a emenda 20 votos. Assim, dita emenda rejeitada. Com relação à emenda que vinha de ser rejeitada, fez declaração de voto o sr. Waldemar Rupp. Desejando o sr. Braz Alves fazer declaração de voto, relativamente às emendas ns. 6 e 7, o sr. presidente, muito embora já se tratasse de matéria vencida, solicitou do sr. Braz Alves fizesse essa declaração por escrito, o que foi feito por aquele sr. constituinte. Nessa declaração, afirma o sr. Braz Alves ter votado pela aprovação das emendas ns. 6 e 7 pelas mesmas razões por que as aprovou o nobre deputado sr. Armando Caillé. Anunciado pela mesa o parecer à emenda sob n. 9, solicitou e obteve a palavra o sr. Bulcão Viana, autor da emenda que a justificou. Em votação, foi referida emenda rejeitada, por maioria de votos. Fizaram declaração de votos os srs. Yimar Corrêa e Saulo Ramos, dizendo este que o 1º suplente assumindo o cargo votou e não deixou de exercer as funções de deputado continua responsável pelos seus atos, não obstante ter perdido aquelas imunidades, de acordo com a argumentação do autor da emenda. A declaração de voto do sr. Saulo Ramos foi reduzida a escrito e enviada à mesa. Em votação o parecer sobre a emenda n. 10, foi o mesmo aprovado, por unanimidade de votos. Em votação o parecer referente à emenda n. 11, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Com consenso unânime do Plenário, o sr. Aroldo Carvalho retirou a emenda de sua autoria, sob n. 12. Tomando da palavra, o sr. Nunes Varela levantou uma questão de ordem, no sentido de ser, pela mesa, consultada a Casa sobre se concordava com a votação global dos pareceres dados às emendas ns. 13, 14, 15 e 16, visto como ditos pareceres, na Comissão Constitucional, obtiveram unanimidade. A consideração do Plenário a sugestão do sr. Nunes Varela, foi a mesma aprovada. Em votação global as emendas ns. 13, 14, 15 e 16, foram, juntamente com os seus respectivos pareceres, unanimemente aprovadas. Anunciada pela mesa a emenda sob n. 17, o sr. Antenor Tavares, consoante a sua anterior declaração retirou-a, sob vibrante salva de palmas da Casa, numa demonstração de sua plena aprovação, por essa retirada. O sr. Nunes Varela, interpretando o sentir da sua bancada e dizendo da satisfação desta congratulou-se com a Casa pela retirada da emenda sob n. 17. Secundando-o, fez uso da palavra o sr. João José de Sousa Cabral, o qual fazendo suas e de sua bancada as congratulações da bancada pedesista, manifestou o regozijo de seus companheiros de representação pelo gesto de civismo do sr. Antenor Tavares, enaltecendo o voto do Partido Social Democrático. Em votação o parecer que diz respeito à emenda sob n. 18, foi o mesmo aprovado e bem assim a emenda, contra o voto da bancada udenista. Com a aprovação plena do Plenário, a mesa considerou prejudicada a emenda n. 19, em face da aprovação da emenda n. 18.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão, marcando outra, ordinária, para hoje, às 15,30 horas, com a seguinte

Ordem do dia
Votação do Projeto de Constituição e respectivas emendas.

Ata da sessão extraordinária, realizada em 3 de julho de 1947. PRESIDÊNCIA — Sr. José Boabald. SECRETARIA — Srs. Cid Loures Ribas e Alfredo Campos.

As nove horas do dia 3 de julho de 1947, havendo número legal, o sr. presidente declarou aberta a sessão. Estiveram presentes 35 srs. deputados, tendo faltado os srs. Antônio Dib Mussi e Cardoso da Veiga.

O sr. 2º secretário procedeu à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem qualquer restrição.

Não houve expediente. O sr. presidente, a seguir, disse que a presente sessão extraordinária fora convocada, na forma do que dispõe o artigo 35 do Regimento Interno, para votação do Projeto de Constituição e respectivas emendas, tendo-se em vista a apresentação, em data de ontem, pela Comissão Constitucional, dos pareceres sobre as emendas apresentadas, pareceres que foram à impressão e que se acham sobre a mesa salva de palmas. O que feito, o sr. presidente à votação do Plenário, após lê-lo, o preâmbulo da Constituição, sendo o mesmo aprovado, sob calorosa e vibrante salva de palmas. O que feito, o sr. presidente, na forma regimental, submeteu à votação o Título I, Da Organização do Estado — Capítulo I — Disposições Preliminares. Na forma do artigo 39, parágrafo único, do Regimento usou da palavra o sr. João José de Sousa Cabral para encaminhar a votação, demorando-se em considerações várias acerca do Título em debate e, muito principalmente, da emenda sob número 17, de autoria do sr. Antenor Tavares, solicitando da Casa a máxima atenção na votação dessa emenda, afim-de que mantidos fossem os princípios democráticos que asseguram às minorias o direito e o dever de exercer fiscalização nas atividades da administração pública. A seguir, tomou da palavra o sr. Antenor Tavares, autor da emenda 17, o qual estendendo-se em considerações a respeito dessa emenda, afirmou que, sem qualquer desdouro, mas, obediente aos princípios que sempre nortearam a sua vida política tão logo fosse a emenda número 17 submetida à votação, iria retirá-la. As últimas palavras do orador foram croadas por demorada e entusiástica salva de palmas de todo o Plenário, numa demonstração da grande satisfação cívica da Assembléia por esse gesto do nobre deputado sr. Antenor Tavares. O sr. Saulo Ramos, fazendo suas as palavras do líder da minoria, face às declarações feitas pelo sr. Antenor Tavares, dispensou-se de tecer, como desejava, comentários em torno à emenda 17. A voto, foi o Capítulo I do Projeto de Constituição aprovado.

Passando-se às emendas, pôs o sr. presidente em votação o parecer da Comissão Constitucional referente à emenda n. 1, sendo esta aprovada, por unanimidade de votos.

Em votação o Capítulo II — Do Poder Legislativo — Seção I — Da sua organização — pediu a palavra o sr. Nunes Varela para, levantando uma questão de ordem, solicitar da mesa informações sobre o critério a ser adotado para a votação por Seções, critério esse que foi, efetivamente, adotado pelo Plenário, após sua plena manifestação. A votação a Seção I do Capítulo II, foi a mesma unanimemente aprovada. A votação a respeito da emenda número 2 pediu a palavra o sr. Konder Reis, autor da emenda, que justificando-a, manteve o seu ponto de vista já exposto, declarando mantê-la. O sr. Ribas Ramos, com a palavra, disse das razões do parecer da Comissão Constitucional opinando pela rejeição, por maioria, da emenda n. 2. Submetido o Plenário o parecer, foi a emenda n. 2 rejeitada por maioria, contra o voto da bancada udenista. Os srs. Aroldo Carneiro de Carvalho e Fernando Ferreira de Melo fizeram, com relação à emenda que vinha de ser rejeitada, declaração de voto. O sr. Saulo Ramos fez, igualmente, declaração de voto, dizendo que a sua bancada votara contra a emenda, não por julgá-la original ou absurda, mas, porque, embora profundamente democrática, foge a realidade do ambiente brasileiro. Anunciada a votação do parecer sobre a emenda n. 3, pediu o sr. Konder Reis preferência para a votação do parecer sobre a emenda n. 4, no que foi

O FINESSIMO
Talco fixbri!
EVITE AS ASSA-
DURAS E IRRITA-
ÇÕES DA PELE!
SUAVEMENTE PERFUMADO

FARMÁCIA ESPERANÇA
de Farmacêutico NILO LAUS
Hoje e amanhã será a sua preferida
Drogas nacionais e estrangeiras — Homeopátias — Perfumarias — Artigos de borracha.
Garante-se a exata observância no receituário médico.

Dentro de poucos dias
Os seus de Santa Catarina serão cortados, pela primeira vez pelos aviões da Companhia Catarinense de Transportes Aéreos Ltda.
«CITAL»
Viagens rápidas entre Florianópolis — Laguna — Tubarão — Araranguá.
Florianópolis — Itajaí — Blumenau Joinville.
Florianópolis — Blumenau — Mafra — Concinhas — P. União.
Florianópolis — Lages.
Ganhe tempo e dinheiro viajando com rapidez, conforto e segurança pelos aviões da
«CITAL»
Companhia Catarinense de Transportes Aéreos Ltda.

O NOVO HORARIO DA VARIG

Experiência
DE PIONEIROS
A SERVIÇO DE V.S.

Serviços Aéreos VARIG
PASSAGEIROS · CORREIO · CARGAS · VALORES · REEMBOLSO

- 2as. — De Florianópolis para Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro. Decolagem às 10,40 horas.
 - 3as. — De Florianópolis para Porto Alegre. Decolagem às 12,30 hrs.
 - 4as. — De Florianópolis para Curitiba e São Paulo. Decolagem às 13,00 horas.
 - 5as. — De Florianópolis para Porto Alegre. Decolagem às 10,20 hrs.
 - 6as. — De Florianópolis para Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro. Decolagem às 10,40 horas.
 - Sab. — De Florianópolis para Porto Alegre. Decolagem às 12,30 hrs.
- PASSAGEIROS — CORREIO — CARGAS — VALORES — REEMBOLSO — FRETE A PAGAR — SERVIÇO DE ENCOMENDAS — CARGAS PARA EUROPA PELA K. L. M.
FILIAL V A R I G — EDIFÍCIO LA PORTA — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — TELEFONE: — 4.325

Para Concursos Estaduais ou Federais e Exames de Admissão
Estude por Correspondência
Português, Matemática, Ciências, Geografia, História do Brasil, etc.
Interessa-o? preencha este cupão e remeta-o para C. Postal 333 FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA
PEDINDO INFORMAÇÕES:
Nome _____
Rua _____ N.º _____
Cidade _____ Estado _____

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

PARECER N. 254/47

O Departamento das Municipalidades encaminhou a consideração deste Conselho Administrativo um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Mafra que autoriza o Executivo Municipal a adquirir por compra, uma área de terra no perímetro urbano da cidade, com 7.746 m² e ao preço de Cr\$ 15.488,00, para nele ser edificada e instalada a Residência do 3º Distrito dos serviços de construção e conserva da estrada Curupaitins-Lajes. As confrontações estão mencionadas no respectivo projeto.

A Seção de Contabilidade informa que a Prefeitura conta com um disponível de Cr\$ 22.320,20, do saldo do exercício anterior.

A Seção Legal do D. M. propôs novo projeto de decreto-lei constante de 11 artigos, mas, a meu ver, em seu art. 2º, deve-se acrescentar em seu final o seguinte: (em Lajes) e "devendo a despesa correr por conta do saldo do exercício anterior".

Assim sendo, ofereço à Casa o seguinte:

Projeto de resolução

O Conselho Administrativo do Estado aprova, nos termos redigidos pela Seção Legal do D. M., mas com a alteração feita ao seu art. 2º, o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Mafra, enviado em ofício n. 159/1.197, de 3 do corrente mês.

S. S., em Florianópolis, 8 de julho de 1947.

Severo Simões, relator.

PARECER N. 255/47

O Governo do Estado submete à consideração deste Conselho Administrativo um projeto de decreto-lei que anula diversas dotações orçamentárias do Departamento Estadual de Estatística, afim de, com os recursos resultantes, serem abertos diversos créditos suplementares.

Tratase de providências solicitadas pelo sr. Diretor-Geral do Departamento Estadual de Estatística em ofício n. 1022/47, de 10 de junho do corrente ano, dirigido ao senhor Secretário da Fazenda, e, que, a meu ver, estão perfeitamente justificadas.

Ouvindo a Contadoria Geral do Estado, foi por ela informado que o pedido encontra apoio legal e está justificado, nada tendo objetado.

Assim sendo, sou de opinião que o pedido merece boa acolhida e ofereço à Casa o seguinte:

Projeto de resolução

O Conselho Administrativo do Estado aprova, o projeto de decreto-lei do Governo do Estado que anula dotações orçamentárias e abre créditos suplementares, enviado com o ofício n. 341, de 3 do corrente mês.

S. S., em Florianópolis, 8 de julho de 1947.

Severo Simões, relator.

PARECER N. 256/47

Por intermédio da Presidência das Municipalidades a Prefeitura Municipal de Jaguaruna submete à consideração deste Conselho Administrativo um projeto de decreto-lei que abre um crédito especial de Cr\$ 280,00, destinado ao pagamento de contribuições devidas ao I. A. P. L.

Como o recurso indicado pelo sr. Prefeito comporta a operação, segundo informa a Seção de Contabilidade do D. M., ofereço à Casa o seguinte:

Projeto de resolução

O Conselho Administrativo do Estado aprova, nos termos redigidos pela Seção Legal do D. M., o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Jaguaruna, enviado em ofício n. 161/1.205, de 4 do corrente mês.

S. S., em Florianópolis, 8 de julho de 1947.

Severo Simões, relator.

PARECER N. 257/47

O Departamento das Municipalidades encaminhou a consideração deste Conselho Administrativo, um projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Caçador, que dispõe sobre a doação de um terreno com a área de 1.260,30 m² à Legião Brasileira de Assistência, no qual se acha edificando o Posto de Puéricultura.

Por julgar acertada a medida, sou pelo aprovação do projeto nos termos redigidos pela Seção Legal do D. M., pelo que ofereço à Casa o seguinte:

Projeto de resolução

O Conselho Administrativo do Estado aprova, nos termos redigidos pela Seção Legal do D. M., o projeto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Caçador, enviado com o ofício n. 159/1.197, de 3 do corrente mês.

S. S., em Florianópolis, 8 de julho de 1947.

Severo Simões, relator.

Porque

V. S. deve possuir títulos da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

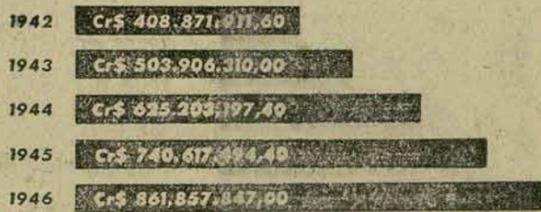
DADOS EXTRAÍDOS DO RELATÓRIO-BALANÇO DE 1946

	Cr\$
Pagamentos aos portadores de títulos, por sorteios, Resgates e Distribuição de Lucros	102.410.800,40
Reservas Matemáticas	453.911.798,40
Ativo Real da Companhia em 31 de Dezembro de 1946	115.667.241,80
Valor dos títulos emitidos	806.857.172,10
Sómente em 1946	861.857.847,00
Desde o início das operações da Companhia, e em vigor em 31 de Dezembro de 1946	3.006.560.000,00
	9.946.775.000,00

APLICAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO

	Cr\$
Apólices da Dívida Pública e outros títulos de Renda	216.666.218,60
Empréstimos sobre hipotecas, títulos da Companhia e outros valores garantidos	441.323.336,00
Imóveis em centros de grande valorização	167.315.842,80
Dinheiro em Banco e em Caixa	14.769.077,70
Outros valores	21.783.371,90
	861.857.847,00

PROGRESSÃO DO ATIVO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS



Siga o exemplo de Mais de Meio Milhão de portadores, que mantêm em vigor os títulos de economia emitidos pela

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Sede Social: - Rua da Alfândega, 41 - Rio de Janeiro

SUCURSAIS, ESCRITÓRIOS E AGENTES EM TODO O BRASIL.



DR. LUCAS

(CIRURGIÃO)

MOLÉSTIAS DE SENHORAS
FIGADO - ESTOMAGO - INTESTINO
Consultas das 14 às 16 horas.

Rua João Pinto n. 7
(Sobrado)

NOVA MÁQUINA PARA FABRICAÇÃO DE GARRAFAS

Londres, (BNS) - Uma nova máquina capaz de fabricar automaticamente 8.000 garrafas por minuto está sendo produzida por uma firma do Reino Unido. A máquina que foi inventada por dois cidadãos britânicos de Perth, executa automaticamente a fabricação de garrafas de qualquer modelo, executando um trabalho, que, até agora, era geralmente considerado como limitados aos métodos de artesanato.

Os fabricantes obtiveram patentes de exclusividade ao direito de produção na Grã-Bretanha. As encomendas já feitas para máquina atinge 60.000 libras esterlinas, sendo o preço aproximado de cada máquina de 3.000 libras esterlinas.

Aproxime-se mais de seus amigos e parentes enviando-lhes um número da revista O VALE DO ITAJAÍ, edição dedicada a Florianópolis

AUMENTA A PRODUÇÃO DO AÇO
Londres, (BNS) - Apesar de produção de aço da Grã-Bretanha, durante o mês de maio ter sido ainda afetada pela recente limitação de combustível, foi observado animador aumento, comparando-se com a produção de abril. As estatísticas fornecidas pela Federação de Siderurgia da Grã-Bretanha mostram que a média da produção anual em maio foi de 12.684.000 toneladas, ao passo que em abril essa média foi de 12.284.000 toneladas. A produção de ferro gusa em maio atingiu a média anual de 7.378.000 toneladas em maio comparada com 7.238.000 toneladas em abril.

VENDE-SE

Um prédio com todas as comodidades, solidamente construído dando boa renda, situado em ótimo ponto desta Capital.

Accepta-se pagamento em terrenos. Para outras informações com A. L. Alves.
Rua Deodoro 35. - Fpolis.

VENDE-SE

Um negócio de secos e molhados, na mesma casa de moedadia.

Ver e tratar à Rua José Candido da Silva, 475 - Estreito.

Moveis - Rádio

VENDEM-SE
Militar que se retira, vende moveis de pinho, de quarto, sala e copa, e rádio PILOTO com estabilizador de voltagem. Rua Alves de Brito, 90.

TEUS FILHOS

aplaudirão teu gesto, quando souberem que colaboraste pró Restabelecimento da Saude do Lázaro.

O VALE DO ITAJAÍ Procurem na Agência Progresso, LITRAMA 48, LIVRARIA ROSA

SNRS. ASSINNATES

Reclamem imediatamente qualquer irregularidade na entrega de seus jornais.



VENDE-SE um ótimo e confortável com dez peças contendo o mesmo mais 6 casas, sito à rua Uruguaí n. 17. Ver e tratar no mesmo com o sr. José Marques Trilha.

Dr. CLARNO G. GALLETTI

ADVOGADO

Crime e cível
Constituição de Sociedades
NATURALIZAÇÕES
Títulos Declaratórios

Escrit. - Praça 15 de Nov. 23, 1º andar.
Resid. - Rua Tiradentes 47.
FONE - 1468



CONTA CORRENTE POPULAR
Juros 5 1/2 a.a. - Limite Cr\$ 30.000,00
Movimentação com cheques

Banco do Distrito Federal S. A.

CAPITAL: CR\$ 60.000.000,00
RESERVAS: CR\$ 15.000.000,00

Rua Trejano, 23 - Florianópolis

COMPANHIA "ALIANÇA DA BAIA"

Fundada em 1870 - Sede: BAIA
INCENDIOS E TRANSPORTES

Cifras do Balanço de 1944:

CAPITAL E RESERVAS	Gr.	R\$ 906.566,30
Responsabilidades	Gr.	5.978.461.755,97
Recostas		67.053.245,30
Ativo		142.176.603,80
Sinistros pagos nos últimos 10 anos		98.687.816,30
Responsabilidades		76.736.461.306,20

Diretores:

Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá, Anisio Massara, Dr. Joaquim Barreto de Araujo e José Abreu.

Por iniciativa do valeroso desportista Nelson Maynold Nunes, está sendo construída uma moderna cancha de basquetebol e voleibol, que será entregue à vitoriosa Federação Atlética Catarinense.

Encerrando o primeiro turno do certame cidadão amadorista de futebol, pelearão sábado as equipes do Caravana e do Ar e do Avai. O retorno será iniciado domingo com o jogo entre Colegial e Bocaiuva.

Derrota arrasadora sofreu o Riachuelo frente ao América

Domingo último, em disputa do campeonato Joinvilense de futebol, cotejaram as equipes do América e do Riachuelo, terminando a partida com a vitória dos americanos pela dilatadíssima contagem de 14 x 0, tentos conquistados por Zequinha (6), Zabot (5), René (2) e Badeco. Como vemos, o América está em condições de enfrentar, no próximo dia 16 do corrente, o famoso conjunto do América, da Capital Federal.

O Esportivo

Direção de PEDRO PAULO MACHADO

PROVA "PRESIDENTE ROOSEVELT"

Para concorrer à sensacional regata denominada "Presidente Roosevelt", a realizar-se domingo na baía Sul, já se inscreveram as seguintes guardas:

Entre a largada e um e outro páreo, para evitar-se abalroamentos na manobra de contorno da ilha. A prova terá início às 8,30 horas, com o páreo de ioles. Às 9 horas correrão os outriggers.

UM APELO
Fazemos um apelo ao C. R. Aldo Luz, para que se faça representar na grandiosa competição náutica de domingo próximo, concorrendo com duas guarnições.

OUT-RIGGER A 4 REMOS
Clube N. Francisco Martinelli; Patrão: Acioli Vieira, voga: Mário Rosa, s/voga: Laclau Grams, s/prôa: Pedro Bernardino, prôa: Odilon Bernardino.

Clube Náutico Riachuelo; Patrão: Décio Couto, voga: Walter Wanderley, s/voga: Mávio Aguiar, s/prôa: Joaquim Oliveira, prôa: Altino Régis

IOLES A 4 REMOS
C. N. Francisco Martinelli; Patrão: Ernani Pereira, voga: Edlon Pereira dos Santos, s/voga: João Frontino, s/prôa: Ademir Alves, prôa: José Azevedo Vieira.

C. N. Riachuelo; Patrão: Silio Veloso, voga: Mário Gonçalves, s/voga: Nilson Pirath, s/prôa: Djalma Ferrari, prôa: Orivaldo Vilain.

Autoridades

Árbitros de honra: Severo Imões e Professor Montgomery Merriman.

"Starter" e fiscal de raia: Dr. Heitor Ferrari.

Juízes de chegada: cronistas Pedro Paulo Machado, Hélio Hilton Pereira e Acy Cabral Leite e senhores Charles E. Foritz, José Elias e Sidnei Noetti.

As autoridades acima deverão estar às 8 horas, em ponto, no trapiche da Alfândega.

Regulamento

1º — A prova consistirá de seguinte percurso: saída da ilha do Arvão, rumo à das Vinhas, contornando esta pelo lado de fora e chegada no ponto de partida.

2º — O número de participantes é ilimitado, exigindo-se, entretanto, inscrição até 24 horas antes da prova.

3º — A raia é livre. Será desclassificado, porém, a tripulação que trancar ou embarçar, de qualquer forma, o livre curso das demais.

4º — Será excluída da prova a guarnição que desatender as ordens recebidas ou infringir as regras de cavalheirismo a que se submete o verdadeiro esportista.

5º — A prova dividirá-se em duas: uma de ioles e outra de outriggers. Aos vencedores da primeira serão conferidas medalhas de prata e aos da segunda, de prata lustrada.

6º — Haverá intervalo suficiente

Ivo Serrão Vieira



O mais imparcial dos locutores esportivos, irradiará para todo o Brasil, nos dias 20 e 23 do corrente, diretamente do estádio da F. C. D., os jogos de futebol que o América F. C., do Rio de Janeiro, disputará aqui, frente ao Avai e Paula Ramos, respectivamente.

Essas reportagens esportivas da ZYJ-7 Rádio Guarujá serão patrocinadas por diversas firmas desta capital.

Já está em construção a praça de desportos que será entregue à F. A. C.

No mais sensacional "furo" desportivo dos últimos tempos, conseguimos apurar em fontes fidedignas que a nossa bela capital ganhará dentro em breve no máximo, uma praça de desportos dentro dos melhores e mais adiantados requisitos já alcançados pelas modalidades que nela serão praticadas.

A frente desse empreendimento está um desportista de renome, que não tem medido esforços para que o seu objetivo seja concretizado, para o que espera a colaboração de todos os bons esportistas.

Trata-se — e aí vai a notícia que nos levou a esta nota — nada mais, nada menos que a construção de um formosa cancha de basquetebol e voleibol, localizada à Avenida Hercílio, defronte à Academia de Comércio de Santa Catarina.

E o homem que está concretizando essa realização máxima dos esportistas florianopolitanos, através de uma série de demarches que culminaram com o início das obras, é o sr. Nelson Maynold Nunes, que, diga-se de passagem, foi noutros tempos o presidente da Liga Florianopolitana de Futebol, a nossa L. F. F.

Estamos, também, seguramente informados que os proprietários do terreno não puzeram qualquer objeção à empreitada, colaborando, decisivamente, para que Florianópolis tenha uma cancha à altura do seu desenvolvimento.

A característica mais importante, e que revela o verdadeiro sentido de abnegação da iniciativa do sr. Nelson Nunes, é que a cancha de Basquetebol será entregue com reservas à benemérita Federação Atlética Catarinense, entidade que já se tornou credora da admiração de todos os catarinenses. Podemos adiantar aos nossos leitores que a FAG projeta inaugurar a nova praça de esporte com a apresentação de um grande clube, possivelmente do Fluminense campeão carioca e que possui em suas fileiras a maioria dos jogadores da seleção nacional de Basquetebol.

nes, que, diga-se de passagem, foi noutros tempos o presidente da Liga Florianopolitana de Futebol, a nossa L. F. F.

Estamos, também, seguramente informados que os proprietários do terreno não puzeram qualquer objeção à empreitada, colaborando, decisivamente, para que Florianópolis tenha uma cancha à altura do seu desenvolvimento.

A característica mais importante, e que revela o verdadeiro sentido de abnegação da iniciativa do sr. Nelson Nunes, é que a cancha de Basquetebol será entregue com reservas à benemérita Federação Atlética Catarinense, entidade que já se tornou credora da admiração de todos os catarinenses.

Podemos adiantar aos nossos leitores que a FAG projeta inaugurar a nova praça de esporte com a apresentação de um grande clube, possivelmente do Fluminense campeão carioca e que possui em suas fileiras a maioria dos jogadores da seleção nacional de Basquetebol.

Teixeirinha e o Botafogo

Informações chegadas de Blumenau revelam que o atacante Teixeira, pertencente ao quadro do Palmeiras, daquela cidade, e militante do selecionado catarinense que disputou o último campeonato brasileiro, tendo firmado contrato com o Botafogo, do Rio de Janeiro, mediante 60 mil cruzeiros de "lu-

vas", recebeu, ante-ontem, 30 mil cruzeiros, devendo o restante ser pago na capital federal para onde seguirá dentro de breves dias.

LEIAM A REVISTA O VALE DO ITAJAI

O América jogará hoje em Curitiba

Conforme o seu programa de jogos no Sul do Brasil, o América da Capital Federal, deverá fazer sua estreia hoje em Curitiba, enfrentando o Coritiba F. C. Dia 13 enfrentando o Coritiba F. C. dia 13 os americanos realizarão a segunda exibição naquela cidade provavelmente com o Ferroviário, rumando em seguida para Joinville, onde enfrentarão o América. Nes-

ta Capital o grêmio carioca realizará duas partidas nos dias 20 e 23 frente ao Avai e Paula Ramos, respectivamente.

No dia 21 a delegação do América será recepcionada pelos dirigentes locais, no dia 22 será dedicado a visitas e no dia 23 será oferecido então à embaixada um jantar pela torcida americana em Florianópolis.

Aliados Futebol Clube

Recebemos e agradecemos o ofício que abaixo transcrevemos:

"Lages, 30 de junho de 1947. Exmo. sr. redator esportivo do "O Estado", Florianópolis. Participo-vos que em reunião do dia 20 do corrente mês foi eleita e empossada a nova diretoria que regerá os destinos deste clube no ano social de 1947/1948, e que está assim constituída: Presidente de honra: Srs. Vidal Ramos Junior e Tte. Hugo de Castro; Presidente honorário: Agenor Varela; Presidente: Waldemar Benini; Vice-presidente: Sub-tte. Alberto Varrassini; 1º

Secretário: Nelson de Castro Brascher; 2º Secretário: José Serra; 1º Tesoureiro: Francisco Pereira de Oliveira; 2º Tesoureiro: Jacob Bampi; Orador: Armando Burger de Castro; Procurador: Max Coulinho; Técnico: Edgar Werner; Instrutor de educação Física: Osmar de Oliveira Couto; Guarda esporte: Antonio de Oliveira; "captain" do quadro: Antonio Felix. Aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos do mais elevada estima e distinta consideração. (ass.) Nelson de Castro Brascher, 1º secretário.

Novas deliberações da F. C. D.

Da última nota oficial expedida pela Federação Catarinense de Desportos extraímos o seguinte item:

4º — RESOLUÇÕES TOMADAS PELA DIRETORIA DA F. C. D., EM SESSÃO REALIZADA DIA 1º DE JULHO:

a) — entabular negociações com o América F. C., do Rio de Janeiro, para realizar dois jogos neste Estado, sendo um em Joinville e outro nesta capital, nas datas de 16 e 20 de julho, respectivamente, recebendo a seguinte proposta, 10.000 cruzeiros por jogo, viagem terrestre de Curitiba à Florianópolis, estadia e viagem aérea de Florianópolis à Curitiba;

b) — determinar a entrega das cotas de rendas dos jogos, aos representantes dos clubes, devidamente credenciados, nas sessões da Diretoria da F. C. D., às 17 horas de cada terça-feira;

c) — fazer expedir circular comunicando a posse do Presidente da F. C. D.;

d) — Solicitar aos Presidentes do Olímpico e Palmeiras, de Blumenau, ao Presidente da J. D. D., daquela Liga e ao sr. Sebastião Cruz para comparecer a uma reunião conjunta da FCD, em dia previamente marcado, para tratar do assunto atinente àquele Liga;

f) — iniciar as demarches para a reconstrução do Estádio da F. C. D.;

g) — da subvenção concedida pelo Governo do Estado, destinar as seguintes porcentagens dos departamentos: Departamento de Remo: 25%; Departamento de Tênis, 15%; e Departamento de Futebol 60%;

h) — Comunicar aos clubes de remo que, nas regatas internas, deve ser incluído no programa, pelo menos, um páreo entre a classe estudantil;

i) — conceder o auxílio de três mil cruzeiros, ao Lira Tênis Clube destinado à construção da arquibancada do Campo de Tênis;

j) — Comunicar aos clubes locais que, doravante serão descontados 20% das cotas de renda, que lhe caberem nos jogos, para a amortização dos débitos que os mesmos tem com a FCD;

k) — convidar as Ligas filiadas a saldarem seus débitos dentro de 30 dias;

l) — entender-se com o Exmo.

Sr. Dr. Secretário da Segurança Pública sobre o policiamento dos jogos;

m) — fazer expedir as permanentes;

n) — comunicar que, a partir do 2º turno — dia 13 de julho — somente terão ingresso na FCD, os portadores das novas permanentes ou serão pessoais e intransferíveis;

o) — mandar confeccionar carteiras;

p) — solicitar às autoridades que receberem permanentes a fineza de enviar uma fotografia 3 x 4, afim de colocar na carteira a ser distribuída;

q) — tornar público que os pavilhões das autoridades e da imprensa, são destinados, exclusivamente às autoridades e à imprensa, falada ou escrita, devidamente credenciados;

r) — Iniciar o retorno dia 13 de julho;

s) — determinar o dia 20 de julho, às 10 horas, para a entrega solene de medalhas ao Campeonato Estadual de 1945;

t) — abrir concorrência para a exploração do bar do Campo da FCD, as propostas deverão ser entregues na sede desta Federação, até o dia 15 de julho, às 17 horas.

u) — tornar público que foram designadas as seguintes pessoas para comporem os diversos departamentos:

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL — Srs. Celso Ramos, Osny Ortega, Cap. Osvaldo Varejao, Carlos José Batista e Cte. Orlando Cruzeiro;

DEPARTAMENTO DE REMO: — Srs. Waldir Grisard, Mário Cândido da Silva, Nazareno Simas, Dr. Heitor Ferrari e Antônio Joaquim de Brito Pereira;

DEPARTAMENTO DE TÊNIS — Major Antônio Lara Ribas, Cap. Aldo Fernandes, Acioli Vasconcelos, Nelson Nunes e Cte. Alvaro Gonçalves;

DEPARTAMENTO DE NATAÇÃO — Dr. Gilberto Fontoura Rey, Dr. Thiers Fleming, Roberto Andresow e Cap. Castilho.

v) — Marcar o dia 11 de julho, às 17 horas para a posse dos diversos departamentos.

Cadastro Social do «O Estado»

Pedimos aos nossos distintos leitores, o obséquio de preencher o coupon abaixo e remete-lo à nossa Redação afim de completarmos quanto antes, o nosso novo Cadastro Social.

Nome
 Sexo Est. Civil D. Nasc.
 Pais
 Esposo (a)
 Emprego ou Cargo
 Cargo do Pai (mãe)
 Observ.

Agradecemos, também, a gentileza de notícias de nupcias, casamentos e outras, de parentes ou de pessoas amigas



DR. SAVAS LACERDA
 Médico médico-cirúrgico de Olhos
 — Ovídos, Nariz — Garganta.
 Prescrição de lentes de contato
CONSULTÓRIO — Felipe Schmidt, 3, Das 14 às 18 horas.
RESIDÊNCIA — Conselheiro Mafra, 77.
 TELEFONES 1418 e 1204
Ausente

DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS
 Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e de Caridade
CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS ADULTOS
CONSULTÓRIO: Rua Nunes Machado, 7 (Edifício S. Francisco). Consultas das 2 às 6 horas
RESIDÊNCIA: Rua Marechal Góes, 5 Fone 763

DR. A. SANTAELLA
 Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade de São Paulo. Médico por concurso do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Ex interno da Santa Casa de Misericórdia, e Hospital Psiquiátrico do Rio na Capital Federal
CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS NERVOSAS
 — Consultório: Edifício Amélia Neto
 — Rua Felipe Schmidt. Consultas Das 15 às 18 horas —
RESIDÊNCIA: Rua Alvaro de Carvalho nº 18 — Florianópolis.

DR. POLYDORO S. THIAGO
 Médico do Hospital de Caridade de Florianópolis
 Assistente da Maternidade
CLÍNICA MÉDICA — DISTÚRBIOS DA GESTAÇÃO E DO PARTO
 Doenças dos órgãos internos, especialmente do coração
 Doenças da tireoide e demais glândulas internas
PSICOTERAPIA — ELECTROCARDIOGRAFIA — METABOLISMO BASAL
 Consultas diariamente das 15 às 18 horas
 Sempre chamados a qualquer hora, inclusive durante a noite.
CONSULTÓRIO: Rua Vitor Meireles, 18. Fone 702.
RESIDÊNCIA: Avenida Trompowski, 62. Fone 766

DR. M. S. CAVALCANTI
 Clínica exclusivamente de crianças
 Rua Saída da Marinha, 16
 Telefone M. 732

DR. NEWTON D'AVILA
 Operações — Vias Urinárias — Doenças dos Intestinos, reto e anus — Hemorroidas. Tratamento da colite amebiana.
 Fisioterapia — Infra vermelho.
 Consulta: Vitor Meireles, 28.
 Atende diariamente às 11,30 hs, à tarde, das 18 hs. em diante
 Resid: Vidal Ramos, 66.
 Fone 1067

DR. ROLDÃO CONSONI
QUIRURGIA GERAL — ALTA OBSTETRICIA — MOLESTIAS DE 24 HORAS — PARTOS
 Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde foi assistente por vários anos do Serviço Cirúrgico de Prof. Alípio Cordeiro Neto
 Cirurgia do estômago e vias biliares, intestinos delgado e grosso, tireoide, rins, próstata, bexiga, útero, ovários e trompas. Varicocele, hidrocele, varizes e hérnia
CONSULTAS: Das 2 às 5 horas, à Rua Felipe Schmidt, 21 (altos da Casa Paraiso). Tel. 1.598.
RESIDÊNCIA: Rua Esteves Junior, 179; Tel. M 764

DR. MARIO WENDHAUSER
 Médico do Hospital "Nossa Senhora"
CLÍNICA MÉDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
 Consultório: R. Visconde de Ouro Preto, 2 — esp. da Praça 15 de Novembro (altos da "Belo Horizonte")
 Tel. 1543
 Consultas: das 4 às 6 horas.
 Residência: R. Felipe Schmidt, 31
 — Fone manual 812

Dr. BIASE FARACO
DOENÇAS DE SENHORAS — SÍFILIS — AFECCOES DA PELE — RAIOS INFRA-VERMELHOS E ULTRAS-VIOLETAS
 Cons: R. Felipe Schmidt, 46 —
 Das 9 às 11 e das 5 às 7 hrs
 Res: R. D Jaime Câmara, 47
 FONE 1648

DR. LINS NEVES
 Moléstias de senhora
 Consultório — Rua João Pinto n. 7 — Sobrado — Telefone 1.461
 Residência — Rua Sete de Setembro — (Edifício I. A. P. da Estiva) — Telefone M. 834

DR. PAULO FONTES
 Clínico e operador
 Consultório: Rua Vitor Meireles, 28
 Telefone: 1.405
 Consultas das 10 às 12 e das 14 às 18
 Residência: Rua Blumenau, 22
 Telefone: 1.625

CURSO DE MOTORISTA

Serviço de Pronto Socorro de Automóveis
 Ensina-se a dirigir automóveis Amador e Profissional
 Teoria e prática — conhecimento do motor.
 Atendem-se chamados para reparos de urgência.
Auto-Escola 1-47.77
GARAGE UNIAO—PRAÇA GAL. OSÓRIO, 40.

REGULADOR XAVIER

Remédio de confiança da mulher

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES:
 N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias
 N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADO

PARECER N. 543/47
 Euclides Aurelino Lourenço apresentou, dentro do prazo legal, os documentos que comprovam as afirmações dos itens I, II e III, do parágrafo único, do art. 2º, do decreto n. 3.002, de 2 de junho de 1944, que regula a forma de execução do Decreto-lei n. 1.022, de 29 de maio do mesmo ano.
 2. A vista do exposto, opinamos pelo julgamento da comprovação, nos termos do § 4º, do art. 6º, do citado decreto n. 3.002.
 S. S., em 1º de julho de 1947.
 Carlos da Costa Pereira, presidente.
 J. Batista Pereira, relator.
 Gustavo Neves
 Elpidio Barbosa
 Aprovado.
 2-7-47.
 (Ass.) Aderbal R. da Silva
PARECER N. 544/47 — Manoel Elias Farias — Idem, Idem.
PARECER N. 545/47 — Jovelina Alvina Zabel — Idem, Idem.
PARECER N. 546/47 — Nivea Cunha Bacha — Idem, Idem.
PARECER N. 548/47 — Laudelino João de Novais — Idem, Idem.
PARECER N. 549/47 — Adolfo Wiggers Sobrinho — Idem, Idem.
PARECER N. 550/47 — Erna Ana Trapo — Idem, Idem.
PARECER N. 551/47 — Isidoro Deoclecio da Silva — Idem, Idem.
PARECER N. 552/47 — Laos Silveira Rosa — Idem, Idem.
PARECER N. 553/47 — Angelina Nicola Dell Brighente — Idem, Idem.
PARECER N. 554/47 — Liberalino Lemos — Idem, Idem.
PARECER N. 555/47 — Minervina Martins Stecanella — Idem, Idem.
PARECER N. 556/47 — Jacinto Alberton — Idem, Idem.
PARECER N. 557/47 — Benilde Ivone Marca Fosatti — Idem, Idem.
PARECER N. 558/47 — Sofia Fernandes Alves — Idem, Idem.
PARECER N. 559/47 — Pedro José Alves — Idem, Idem.
PARECER N. 560/47 — Osmar Mongulhotti — Idem, Idem.
PARECER N. 561/47 — Norma Iracema Finger — Idem, Idem.
PARECER N. 562/47 — Isaura Alexandre de Simas — Idem, Idem.
PARECER N. 563/47 — Ataliba Cabral Neves — Idem, Idem.
PARECER N. 564/47 — Maria Lamarck Machado — Idem, Idem.
PARECER N. 565/47 — Bento Esteves de Aguiar — Idem, Idem.
PARECER N. 567/47
 Nair Ladário Ribeiro, ocupante do cargo da classe H da carreira de Professor Normalista, do Quadro Único do Estado, com exercício no grupo escolar "Eliane Guilherme" de Ibirama, comunicou que sua filha Maura Maria da Silva se consorciou no dia 18 de janeiro do corrente ano.
 2. Opinamos seja suspenso o salário-família que lhe fora concedido, devendo restituir aos cofres do Tesouro do Estado a importância que, porventura, lhe tenha sido paga, a partir do mês de fevereiro do ano em curso.
 S. S., em 2 de julho de 1947.
 Carlos da Costa Pereira, presidente e relator.
 J. Batista Pereira
 Elpidio Barbosa
 Gustavo Neves
 Aprovado.
 2-7-47.
 (Ass.) Aderbal R. da Silva
PARECER N. 569/47
 O diretor da Colônia Sant'Ana propõe a admissão de Alfeu Inácio Gonçalves e Orion Adriano da Silveira na função de Enfermeiro, referência IV, e de Pedro Manoel da Silva na função de Motorista, referência VI, criadas pelo decreto n. 3.823, de 3 de março do corrente ano.
 2. Foram apresentados os documentos exigidos em lei.
 3. Esta Comissão nada tem a opor. S. S., em 2 de julho de 1947.
 Carlos da Costa Pereira, presidente e relator.
 J. Batista Pereira
 Elpidio Barbosa
 Gustavo Neves
 Aprovado.
 2-7-47.
 (Ass.) Aderbal R. da Silva
PARECER N. 570/47
 O Inspetor Escolar da 23ª circunscrição, com sede em Araranguá, comunica que Moacir Esteves de Matos, filho do professor Fábio Esteves de Matos, da Escola de Clímaco Rio, distrito de Jacinto Machado, município de Araranguá, faleceu no dia 22 de fevereiro de 1947.
 2. Opinamos seja suspenso o pagamento do salário-família que lhe fora concedido, devendo restituir aos cofres do Tesouro do Estado a importância que, porventura, lhe tenha sido paga, a partir do mês de março do corrente ano.
 S. S., em 2 de julho de 1947.
 Carlos da Costa Pereira, presidente e relator.
 J. Batista Pereira
 Elpidio Barbosa
 Gustavo Neves
 Aprovado.
 2-7-47.
 (Ass.) Aderbal R. da Silva
PARECER N. 571/47
 Leclan Slovinski, ocupante do cargo da classe H da carreira de Escrividor, foi, por ato de 20 de outubro de 1944, designado para ter exercício, enquanto

Maquinas de Escrever - Novas

Disponíveis de varios tipos das afamadas «OLIVETTI», para pronta entrega. Exposição permanente em nosso Escritório e na "LIVRARIA MODERNA".
 Distribuidores exclusivos:
ALMEIDA, BASTOS & CIA.
 Rua Felipe Schmidt, 2 — 1.º andar. FLORIANÓPOLIS.

DATILOGRAFIA

Correspondencia Comercial



Confere Diploma

DIREÇÃO: Amélia M. Pigozzi

METODO: Moderno e Eficiente

RUA ALVARO DE CARVALHO, 65

Dr. Henrique Stodieck

ADVOCADO
 Rua Felipe Schmidt 21, sobrado—Telefone 1062
 (Altos da CASA PARAISO) — Florianópolis

Resolvido, enfim, seu problema financeiro!

Adquira TUDO de que necessitar, de UMA SÓ VEZ, pagando PARCELADAMENTE, com as VANTAGENS da compra à vista, servindo-se do

SISTEMA CREDIÁRIO KNOT

- | | |
|------------|------------------------------------|
| Roupas | Livros |
| Calçados | Chapéus |
| Móveis | Instalações elétricas e sanitárias |
| Rádios | Artigos para presentes |
| Geladeiras | Póles |
| Bicicletas | Casacos |
| Jóias | Qualquer artigos |

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SEGUROS KNOT S. A.

Expediente: Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs.

O. K. P. 1947

durasse o afastamento do respectivo titular, na Inspeção de Veículos e Trânsito Público.
 2. Requer ele agora o pagamento da importância de Cr\$ 1.740,00, "proveniente da diferença de Cr\$ 100,00 que, desde novembro de 1945, deixou de perceber sobre a gratificação a que tem direito, por estar respondendo pelo expediente da Inspeção de Veículos e Trânsito Público.
 3. De conformidade com o ato que o designou, passou o requerente a perceber a gratificação de Cr\$ 300,00 mensais, importância esta equivalente à diferença entre o seu vencimento de Escrividor, classe H, e o do cargo isolado, de provimento em comissão, de Inspetor Geral de Trânsito, padrão K.
 4. Com o aumento de vencimento do funcionalismo público, em novembro de 1945 e novembro de 1946, acha o requerente que também a gratificação que lhe foi atribuída deveria ter sido aumentada, de modo que passasse ele a perceber o que passou a perceber o referido ocupante do cargo de Inspetor Geral do Trânsito.
 5. Certamente, foi propósito do Poder Executivo, atribuindo ao requerente a mencionada gratificação, equiparar o seu vencimento ao do Inspetor Geral.
 6. Assim sendo, opinamos pelo pagamento da diferença de Cr\$ 1.380,00, conforme o cálculo feito pelo Tesouro do Estado, a fis. 1v. a 2, deste processo.
 S. S., em 2 de julho de 1947.
 Carlos da Costa Pereira, presidente.
 Elpidio Barbosa, relator.
 J. Batista Pereira
 Gustavo Neves
 Aprovado.
 2-7-47.
 (Ass.) Aderbal R. da Silva
CARREIRA DE MÉDICO SANITARISTA CLASSE P
 Contagem de tempo na classe até 31-5-947
 Lista organizada de acordo com o art. 43, do decreto n. 2.845, de 6 de março de 1943

- | | |
|---------------------------|-----|
| 1 — Benoni Laurindo Ribas | 820 |
| 2 — Afonso Rabe | 815 |
- 3 — Paulo Tavares da Cunha Melo 753
 4 — Firmino Cordeiro dos Santos 473
 5 — Joaquim Pinto de Arruda 428
 6 — Fernando Carvalho de Oliveira 77
 Florianópolis, 30 de junho de 1947.
 Carlos da Costa Pereira, presidente.
 (3149)
- Salários-família despachados pelo sr. Governador do Estado
 1º DE JULHO
 José Couto de Oliveira — Concedo o salário-família na importância de Cr\$ 320,00.
 Ervina Matos Ribeiro — Cr\$ 200,00.
 Dr. Castilho do Amaral — Cr\$ 160,00.
 Diva Martins Pessoa — Cr\$ 160,00.
 Florentina Reimert Cunha — Cr\$ 120,00.
 Emília Teixeira Barrão — Cr\$ 120,00.
 Vidal Manoel Ramos — Cr\$ 120,00.
 Antônio Chaves Viana — Cr\$ 120,00.
 Anália Espíndola da Silva — Cr\$ 120,00.
 Gilda Koppel Broering — Cr\$ 80,00.
 Maria de Lourdes Couto Cabral — Cr\$ 80,00.
 Casemira Jantsch — Cr\$ 80,00.
 Luiz Gustavo Pereira — Cr\$ 40,00.
 Nair da Silva — Cr\$ 40,00.
 Pedro Anastácio da Silva — Cr\$ 40,00.
 Manoel Lopes — Cr\$ 40,00.
 Lúcia de Espíndola Macedo — Cr\$ 40,00.
 Djalma Búrgio Faraco — Cr\$ 40,00.
 João Lemos — Cr\$ 40,00.
 Manoel Venâncio Machado — Cr\$ 40,00.
 Antero José de Freitas — Cr\$ 40,00.
 João Oleinich Filho — Cr\$ 40,00.
 Ana Vargas — Cr\$ 40,00.
 Antônio Francisco Santana — Cr\$ 40,00.
 Sebastião Kamers — Cr\$ 40,00.
 Paulo Ovídio Botelho — Cr\$ 40,00.
 Ema Heithausen de Sousa — Cr\$ 40,00.
 Rufino Blaszkowsky — Cr\$ 40,00.
 José Crisóstomos de Andrade — Cr\$ 40,00.
 Emílio Lange — Cr\$ 40,00.
 Aldo Vieira — Cr\$ 40,00.

"A CAPITAL"

Fabricante e distribuidores das afamadas tecelagens "DISTINTA" e RIVET. Possui um grande sortimento de casemiras, riscados, brins bons e baratos, algodões, morins e aviamentos para alfaiates, que recebe diretamente das melhores fábricas. A Casa "A CAPITAL" chama a atenção dos Srs. Comerciantes do interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras. MATRIZ em Florianópolis, — FILIAIS em Blumenau e Lajes.

Há indivíduos que usam duas roupas, dois pesos e duas medidas, duas caras, duas atitudes, dois partidos e depois chamam os outros de «bifrontes». Confere!

O Estado

Florianópolis, 10 de Julho de 1947

MINHA CRONICA

Há 400 anos, jazem no túmulo o "ingenioso fidalgo, D. Quixote de la Mancha" e seu mais engenhoso criador, D. Miguel de Cervantes Saavedra. Contudo, só a morte física do aventureiro e audaz cavaleiro, tributo fatal de todo ser humano, encerrou-os na tumba, ao genial Cervantes e ao filho imortal do seu espírito, porque, nestes 4 séculos decorridos, mais cresceram na memória e na administração dos homens, sendo o seu criador colocado mui alto entre os grandes gênios da humanidade e a sua criatura — o cavaleiro da triste figura — a personificação mais viva da cavalaria andante, do ideal a serviço do Bem e da Beleza.

Monumento impercível da cultura e do pensamento da humanidade, "D. Quixote de la Mancha" é das mais poderosas forças a sustentar a supremacia espiritual do ocidente. Todavia a perenidade da glória de Cervantes e da sua genial sátira, um dos mais profundos orgulhos da análise do espírito dentro da alma humana, não assegurou a perenidade da ideia e do ideal nela contidos, pois nestes 4 séculos definiu e, por fim, se pôs às portas da morte, aquilo que o esquálido Quixote defendeu tenazmente: o ideal cavalheresco.

O quebrantamento da força do ideal quixotesco foi gradual, mas progressivo e o que assistimos hoje é ao triste funeral do nobre ideal que, ressalvados os excessos satíricos com que Cervantes respingou a cavalaria andante, significa, contudo, o primado do espírito sobre a matéria.

Neste prosaico século das filas, dos racionamentos, dos tubarões, não há lugar para Duscineas e o homem, aprisionado ao cotidiano, estrangula o próprio espírito, sufocando nele o culto à Poesia e à Beleza.

Ao homem moderno parece que não se aplica mais o preceito bíblico: "Nem só de pão vive o homem". As exigências materiais da vida, a pressa de viver, de queimar o tempo que empolgam o homem neste século inquietante distanciaram das suas cogitações e cuidados as mil pequenas sutilezas que requintaram nele as forças da inteligência e do espírito e lhe permitiram o enjaulamento do que é instintivo e boçal no ser humano.

A mulher, personificação do ideal cavalheresco, foi destronada do pedestal a que se erigira e os homens mais facilmente entronizam o puro sangue das pistas de corridas de cavalos, o crach do futebol ou o volante dos circuitos internacionais.

Na idade em que nossos avós e nós mesmos, liamos e aprendiamos de cóp os vates imortais daqui e d'alem-mar, os rapazes de hoje compram emoções violentas nas bilheterias dos rings ou se recreiam com o Gibi e a baixa literatura.

Mesmo o sidllo perderam o sabor romântico de outrora e se alimentam de cocktails, rumbas e swings. Verdade seja que a culpa desse aviltamento do idllo romântico não cabe só aos rapazes, porque nos rings e nos daneigs é que encontram as Duscineas de hoje.

Contudo, é ao homem que cabe o reerguimento e o enobrecimento do ideal cavalheresco. Não lhe valham as desculpas, sempre repetidas, de que a mulher deixou de ser a inspiradora e companheira para se tornar a competidora do homem, tomando-lhe de assalto as posições em que ele podia adquirir os elementos de erigir o lar, santuário do ser procurado para ser requestada e não na moldura pouco romântica dos daneings e dos esportes sensacionais.

Tudo é desculpas e comodismo dos homens que não querem perder seu lugar nos ônibus e bondes, depois dos enervantes marca passos das filas, que não querem perder tempo para deixar passar a frente a dama que, ocasionalmente, ocupou o mesmo elevador ou chegou junto ao mesmo guichet.

Si os direitos são iguais, os privilégios não devem ser maiores, racionam os comodistas, mas esquecem que só o sentimento de respeito, a homenagem e reverência do homem à mulher é que a recolocarão na posição perdida de musa, inspiradora e companheira.

Não é de propor, porque incompatível com a marcha do tempo e as condições econômicas e sociais da atualidade, a volta ao calmo serão familiar e às anêmicas horas de arte ao som da "Dalila". O rádio, o cinema, e mesmo os esportes são, praticados moderadamente, não são incompatíveis com um lar sólido e uma esposa ideal. São-no os esportes violentos que remetem o homem ao primitivismo da besta e os ambientes saturados de álcool e pensamentos inconfortáveis em que se agita a mocidade de hoje.

Sem Rocinantes, sem Sancho Pança, sem armadura e os visionários impetus que o levavam a investir contra imaginários moinhos, D. Quixote pôde perfeitamente encarnar-se num sadio, bem equilibrado e moderno homem deste século, porque o ideal que o esquálido fidalgo representa só perecerá quando morrer definitivamente no coração do homem o amor à Beleza, ao Bem e a Verdade.

O preço dos cinemas

Rio, 9 (A. N.) — Um matutino acentua que vai subir novamente o preço dos cinemas. A terceira Camara criminal anulou a decisão da CCP, pela concessão do habeas corpus ao proprietário dum estabelecimento daqui.

MASSAS ALIMENTÍCIAS
Stein
AS MELHORES

A margem das sessões da Assembléia

Após curta estada no interior da ilha, onde fui assistir um anunciado lance de tainhas, que, por sinal de transformou em lance de anchovas, todavia, ainda da família dos "engauliteos", cá estou de volta.

Foi bom, porque, outro "Zé" apareceu, bancando o amigo da onça... Vá lá...

Continua a azáfama dos srs. deputados, para aproveitar o prazo que mingua dia a dia. Tem havido lamurias pelo tempo que se gastou em ferretar-se um ao outro por "dá cá, aquela palha". Agora que está a abicar a horinha extrema, aperta-se, com a ajuda dos médicos deputados numa "forcipressão" de hemostase provisória, o vaso pelo qual se escapa... o tempo precioso.

Entre a Assembléia Constituinte na sua fase final, com as "disposições transitórias", que são uma espécie de excelsior, ou em original, "scagliola". Os arquitetos da Comissão revestem, assim, pulindo habilmente, as as paredes do novo edificio: a Constituição.

Breve, lê-la-emos, como a cartilha oficial do abecedário da nossa legislação.

Salve, ela...

Zé do Congresso

Constituição bahiana

Salvador, 9 (A. N.) — O "Diário Oficial" publicou o anteprojeto da Constituição, com as emendas aprovadas e coordenadas. Sabe-se que será incluída nas Disposições Transitórias e emenda que manda o governo gravar um por cento o imposto de transmissão de imóveis superior a 100.000 cruzeiros. Essa renda se destina à construção de casas populares.

Circo Pensado Irmãos

Tem agradado plenamente os espetáculos que o Circo Pensado Irmãos vem apresentando ao nosso publico.

Trabalhos de trapezio arriscadissimos, elenco feminino bem escolhido, numeros de animaes amestrados os mais variados e um conjunto de tres palhaços que realmente fazem palhaçadas, sem descerem aos termos obscenos ou de linguagem livre que geralmente atrai a maioria de outros palhaços que ali tem passado.

Suas palhaçadas são familiares e de um humor são, podendo ser livremente assistidos por menores e pelas exmas. familias florianopolitanas.

Merece especial destaque o "Anão Minguinho" que não fala quasi, mas sabe com seus gestos e sua "grande" estatura fazer rir os espectadores.

Dr. Udo Deeck



Está entre nós, procedente de Blumenau, o nosso ilustre conterrâneo, sr. dr. Udo Deeck, ex-Interventor Federal no Estado, e engenheiro diretor da Empresual.

Apresentando-lhes nossos votos de boas vindas, desejamos-lhes feliz estada nesta capital.

Dr. Guilherme Renaux



Está nesta capital, o sr. dr. Guilherme Renaux, abastado e progressista industrial em Brusque.

AVISO

O DR. AUGUSTO DE PAULA avisa que permanecerá em estadas, no Rio, até 3 de agosto.

CANTO DE PAGINA XLV

"A maioria é nau com bom timoneiro, boa bússola e com rumo certo" Eis como o deputado Dib Mussi definiu, na sessão de ontem, na Assembléia Constituinte, o Partido Social Democrático. Dizemos, sem qualquer favor, que o deputado Dib Mussi foi, ontem, a figura central da Assembléia Constituinte. Há muito se fazia sentir a falta de um discurso que reunisse tantas verdades, quantas disse o deputado Dib Mussi. E o faz de cabeça erguida, com propriedade, precisão energia e coragem á toda a prova.

A Casa do Povo já se cansou de ouvir as palavras udenistas e os mirabolantes rasgos demagógicos dos deputados udenistas que, modestamente, se julgam oriundos da cabeça de Buda e os únicos dignos de se banharem no Ganges. Já era tempo de por fim á mania que invade os cérebros dos deputados udenistas: "predestinados salvadores". Aliás, esta mania de predestinação é complexo que a U. D. N. vem impingindo a todo o tempo, desde as eleições de dois de dezembro. Para a U. D. N., no Brasil inteiro, só existe uma casta digna da admiração, do respeito e do sufrágio eleitoral: a casta udenista.

Foi preciso que o deputado Dib Mussi tocasse no "dói-dói" da U. D. N. e a demascarasse como devia ser desmascarada. Si a bandeira udenista não sabia, ontem se inteirou de que a maioria possedista, que o levou o Dr. Aderbal Ramos da Silva ao Palácio Governamental, o fez para concretizar um programa administrativo, que é do P. S. D. e que será totalmente realizado, quer queiram, ou não queiram os udenistas. Sim, porque antes dos udenistas pensarem em fazer o bem a Santa Catarina e ao povo catarinense, já existia um programa que foi posto em execução e que será ampliado, sem a necessidade dos "sacrossantos" e "comunistas" anseios da U. D. N.

Que a U. D. N. coma "caviar", vá lá. Que beba "voadka", também. Mas que arrote feijão e bafeje cachaca, não podemos conceber... Afinal de contas, a casta privilegiada, não pode se misturar; contanto que se resguardem as aparências, o mais não interessa...

Mas a U. D. N. se esquece que o P. S. D. é nau com bom timoneiro, boa bússola e com rumo certo. É um partido que age ás claras, de atitudes definidas e com desejos mais cristãos e mais brasileiros que os da U. D. N.

Na Índiaga raudimos, a "casta udenista" macularia o Ganges e faria Buda perder a cabeça... Em todo caso, sempre é bom tentar; se não der certo, pelo menos, lá, não nos causaria tantos males...

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECCOES DO COURO CAPELUDO.